ANNO LXVIII — DOMINGO 6 DE NOVEMBRO DE 1892 — NUMERO 252

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

PART

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE AGOSTO 1892

Actos:

O governador do Estado resolve nomear Francisco Ignacio de Paiva para o cargo de delegado do districto litterario de Canhotinho em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve exonerar a pedido, o bacharel Affonso Veriato de Medeiros, do cargo de delegado do 2.º districto da Capital.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear para o cargo de delegado do 2.º districto da Capital o actual 1.º supplente bacharel Luiz Francisco do Amaral.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado resolve nomear os Drs. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo e Ludovico Corrêa de Oliveira Andrade para exercerem os cargos de membros da Intendencia Municipal de Goyanna, em substituição dos cidadãos José Henrique Cesar de Albuquerque e Bernardo Pinto de Abreu, que ficam dispensados.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 1.108, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Antonio Hermillo Rodrigues dos Anjos do cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto de Chã de Carpina do municipio de Nazareth.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 1.109 de hoje datado, resolve exonerar a pedido, Manoel Vieira de Lima, do cargo de 2.º supplente do subdelegado do 3.º districto do municipio de Gamelleira.—Communicou-se ao Dr. questor.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 1.107, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Camillo Ferreira da Rocha Lima, do cargo de subdelegado do districto de Chã de Carpina, do municipio de Nazareth.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado resolve exonerar os seguintes officiaes do corpo policial:

Tenente ajudante Severiano Vieira da Paz.
Capitão da 1.ª companhia João Gelasio de Andrade Lima.
Capitão da 4.ª companhia Cosme Damião da Silva.
Tenente Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.
Alferes Claudino Henrique de Araujo.
Alferes José Nabuco de Araujo Neves.
Alferes Isidro Lobo Montenegro.
Alferes Joaquim Corrêa Cabral de Vasconcellos.
Alferes Manfredo Joquetino de Miranda.

— O governador do Estado resolve nomear João Pires Ferreira para o posto de capitão da 4ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado resolve promover aos postos de capitães da 3ª e 4ª companhias do corpo policial os tenentes Joaquim Felix Bezerra Cavalcante e João Baptista de Vasconcellos.

— O governador do Estado resolve nomear os seguintes officiaes para o corpo de policia: alferes, 1ª companhia Joaquim Francisco Xavier de Freitas; 2ª companhia, Mariano José da Conceição; 5ª companhia, Carlos de Lemos Seabra.

— O governador do Estado resolve transferir o alferes Luthgardes Maximiano Pestana do esquadrão de cavallaria para a 6ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado resolve promover ao posto de tenente da 5ª companhia do corpo policial o alferes da 3ª companhia Capitulino Figueira de Faria.

— O governador do Estado resolve nomear Antonio Luiz de França para o posto de alferes da 3ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado resolve promover ao posto de tenente ajudante do corpo policial o alferes da 4ª companhia João Lourenço da Silva.

— O governador do Estado resolve nomear João José dos Santos e Silva para o posto de alferes da 4ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado resolve nomear José Ponciano de Macedo para o posto de alferes da 4ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Mariano José da Conceição e Carlos M. de Lemes Seabra para os postos de alferes das 2ª e 5ª companhias do corpo policial.

— O governador do Estado resolve transferir de sub commissario da guarda local Joaquim Francisco de Freitas para o de alferes da 1ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado resolve nomear Luiz Anreliano de Sant'Anna para o posto de alferes do esquadrão de cavallaria.

— O governador do Estado resolve transferir para o posto de tenente da 2ª companhia do corpo policial o commissario do 4º districto da 1ª região da guarda local Manoel Barbosa dos Santos

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Anstriberta Pereira da Costa professora da cadeira de ensino primario de Ponta de Pedras e tendo em vista a informação n. 402 de 18 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica, resolve prorogar por 2 mezes com ordenado, na forma da lei a licença ultimamente concedida a peticionaria para tratar de sua saude.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto-vos o incluso pedido de medicamentos e mais artigos necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha afim de que vos digneis mandar satisfazel-o, com as modificações feitas pelo Dr. inspector de Hygiene Publica deste Estado.

— Ao administrador da Repartição dos Correios.—Solicito-vos informações sobre o incluso requerimento em original, que me devolvereis, em que Sabino Clementino de D. Alves reclama pelo extravio de uma carta registrada, procedente do Pará, contendo a quantia de 50$000, com destino ao peticionario, não tendo sido dadas, até esta data, as necessarias providencias.

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.—Rogo que vos digneis prestar os esclarecimentos que requisito no officio junto que me devolvereis, o presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos do Brazil.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Em vista da vossa informação de hoje datada n. 833, mandae entregar ao presidente da Intendencia Municipal de S. Bento, João de Oliveira Cintra a quantia de 1:500$000 concedida pela Lei n. 40 de 25 de Junho ultimo para melhoramento do açude daquella localidade.

— Ao commandante do Corpo Policial.—Recommendo-vos que me informeis com urgencia sobre o facto de haver em 26 de Abril ultimo sido dispendida a quantia de 1:361$789 com os concertos feitos no quartel do esquadrão de cavallaria e hoje, decorridos apenas 4 mezes solicita-se permissão para novos concertos na importancia de 957$950, como se verifica do orçamento confeccionado pela Repartição de Obras Publicas de 18 do corrente.

— Ao promotor publico do municipio de Taquaretinga.—Remetto-vos o officio em original de 5 de Julho findo, do secretario do extincto Conselho Municipal de Taquaretinga, acompanhado de um requerimento do ex-professor desse municipio Silvestre Pires de Azevedo, afim de que procedais como couber em vossas attribuições.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Sr. governador do Estado declaro vos para os devidos fins que o bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, promotor publico do municipio de Buique ao qual é annexo o de Pedra, participou em officio de 21 de Julho findo haver na mesma data assumido o respectivo exercicio, renunciando o resto da licença de 3 mezes que lhe foi ultimamente concedida.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado declaro-vos para os devidos fins que o promotor publico do municipio de Bom-Conselho, bacharel Francisco Torquato Paes Barretto entrou no dia 24 do corrente no goso da licença que lhe foi ultimamente concedida, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado declaro vos para os fins conveniente que o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, segundo participou em officio de 15 do corrente, assumio no dia 14 do mesmo mez o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Buique, ao qual é annexo o de Pedra.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado declaro-vos para os devidos fins que em officio de 8 do corrente participou o cidadão José Cordeiro de Souza haver na mesma data, na qualidade de 1.º substituto do juiz municipal assumido o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Flores e deferido juramento aos 1.º e 2.º supplentes do juiz do 1.º districto do mesmo municipio, eleitos em 25 de Julho findo.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado declaro vos para os devidos fins que segundo consta do officio do secretario do concelho municipal do Brejo, de 27 de Junho findo, em sessão do mesmo concelho de 21 do mesmo mez foi dividido aquelle municipio em cinco districtos judiciarios e que na alludida sessão foram igualmente eleitos os respectivos juizes e supplentes.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado informai, a vista do incluso officio do commandante do corpo policial, n. 181 de 21 de Junho findo, que será devolvido, se existem nessa repartição pedidos de utencilios á cargo do referido corpo.

— Ao commissario da guarda local do municipio de Petrolina.—O Sr. governador do Estado em resposta ao vosso officio de 13 de Julho findo, manda declarar-vos que o pagamento do soldo do mez de Abril devido á guarda local desse municipio, só depende da apresentação das respectivas folhas no Thesouro do Estado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que fica sciente de expedir essa Companhia, amanhã, ás 4 horas da tarde, o vapor «Beberibe» com destino aos portos do norte, até o Ceará.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Sr. governador do Estado rogo vos que providencieis para que seja transportado um cuchete, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una.

— Igual ao engenheiro director da estrada de ferro sul de Pernambuco, de Palmares a Quipapá.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação dê passagem gratuita de prôa, na primeira opportunidade, do porto desta capital ao do Rio Grande do Norte, a José Nillo Soberano do Nascimento de côr parda olhos pretos, cabellos carapinhos, estatura baixa, corpo regular, alejado de uma perna, observado a clausula.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, em carro de 1ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Palmares, ao bacharel Antonio Franklin Freire Gamero.

— Mutatis mutandis de Una a Garanhuns.

— O Sr. superintendente do estrada de ferro do Recife ao Sr. Francisco dê passagem em carro de 1ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Palmares, ao bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Franciscoo dê passagem de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Una a de Cinco Pontas, a uma praça do corpo policial que a serviço vem a esta capital.

— Idem da estação de Cinco Pontas a de Gamelleira, a duas praças e de ida sómente a um criminoso que ellas têm de conduzir para alli, afim de reconhecer-se a identidade da pessoa, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 1118 de hontem datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação desta cidade á de Timbaúba a José Emygdio de Vasconcellos Pereira.

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1892

Abaixo assignados commerciantes, agricultores, creadores e operarios residentes no municipio de Taquaretinga.—Sellem o requerimento.

Abaixo assignados eleitores de municipio do Rio Formozo.—Nego provimento ao presente recurso pelos fundamentos constantes da portaria nesta data expedida,

Antonio Bernado de Oliveira, sentenciado civil.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Athenogenes Correia Maia, sentenciado civil.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho pedindo restituição de emolumentos.—Indeferido.

Antonio Augusto do Figueiredo Seabra, pedindo pagamento de vencimentos.—Dirija-se ao quartel mestre do Companhia de Policia Regional que se acha habilitado a satisfazer o pagamento.

Banco Emissor de Pernambuco reclamando contra a collecta que, pela repartição campetente, lhe foi feita.—Indeferido. em vista da informação do Thesouro.

Borel & C, successores de Meuron & C, pedindo certidões.—Deem se as informações por certidão.

Cardoso & Irmão reclamando contra a collecta que, pela repartição competente, lhe foi feita.—Conformando-me com o parecer do Thesouro, nego provimento ao presente recurso.

Christiano da Gama Lobo Filho.—Aguarde opportunidade.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, professora publica, pedindo gratificação de merito.—Indeferido, a vista da informação.

José Gomes Barbosa dos Santos, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

José Joaquim Borges Uchoa, professor publico, pedindo gratificação de merito.—Concedo.

Joanna Evangelista Barbosa, professora publica, pedindo 30 dias de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

José de Vera Cruz Campos, professor publico.—Deferido com officio de hoje ao inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Caynana da Silva, sentenciado.—Informe o juiz de direito do municipio da Escada, com jurisdicção extensiva ao de Amaragy.

Manoel Bezerra de Menezes, sentenciado.—Ao Dr. Questor Policial para ouvir o peticionario, dando-me opportunamente conhecimento do resultado.

Luiz Fernandes Caluête.—Selle os documentos.

Numeriano Augusto de Mello.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Valdevino José Pedro, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito de municipio de Nazareth.

Zeferino Freire de Carvalho, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Novembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 253 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 5 de Novembro de 1892.

Cidadão. — Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Severino da Silva, como desordeiro.

A ordem do subdelegado de Afogados, Pedro José Antonio da Silva e Francisco de Paula Deccleciano, como gatunos.

No dia 22 de Outubro ultimo foi encontrado no municipio de Correntes o cadaver de um homem, que pelo estado de putrefacção em que se achava foi impossivel conhecer-se ao certo a sua identidade, mas que pela roupa e armas encontradas juntas ao mesmo cadaver suppõe-se ser do criminoso Martins, que ha mezes evadio-se da cadeia de Garanhuns.

A autoridade competente prosegue nas precisa deligencias para o descobrimento da verdade.

— Informa o subdelegado do 1º districto da Boa Vista, por officio de hoje datado que não é exacto o que se lê no «Gazeta da Tarde» de hontem com a epigraphe —«Com a policia» relativamente ao disturbios no lugar denominado Coelhos.

Nenhum distrubio se tem dado naquelle lugar que é diariamente visitado pelo referido subdelegado.

— O cidadão João Joaquim de Mello assumio em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de Goyanna.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1892

Bacharel Luis da Silva Gusmão, bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, Rufina Demetria de Souza.—Ao Dr. contador para os devidos fins.

Augusto Honorato de Miranda.—Volte a Contadoria paro enformar de novo.

José Moreira da Silva Junior.—Volte a Contadoria.

José Antonio d'Assumpção. Virgulina de Araujo, Paulino de Oliveira Maia, Dr. Antonio Domingos Pinto e outro, Bento José da Costa, Benjamin Othon Soares, Companhias de Seguros Indemnisadora e outras, Francisco Celestino Pereira, Marianna Lins de Albuquerque, Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouveia, Manoel Gonçalves Agra, Francisco Pereira Tejo de Assis.—Informe o Sr. Dr. contador.

Margarida de Gusmão Santiago Ramos, José Leonel de Alencar, Maria Candida e Anna Joaquina Theotonia do Sacramento.—Haja vista ao Sr. procurador fiscal.

Miguel Archanjo Fernandes Vianna e Thereza Emilia de Souza Gomes.—Certifique-se.

Maria Felippa do Carmo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Capitão José Thomaz de Souza.—Informe o Sr. collector de Caruarú.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1892

Rufina Demetria de Souza.—Cumpra-se e registre-se.

Emilia Firmo de Oliveira.—Cumpra-se e registre se.

Justina Anna da Silva Figueirôa.—Cumpra se e registre-se.

5

Elvira de Souza Bandeira.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Adelaide de Figueiredo.—Cumpra se e registre-se e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 13 DE OUTUBRO DE 1892

O Sr. Badaró, com os seus collegas catholicos da Camara, remette á Mesa um requerimento da maior importancia.

Não querem os deputados catholicos alarmar o paiz; são homens da paz e patriotas, e o que desejam é ver restabelecida a ordem das relações da familia brazileira.

O casamento para os fieis catholicos é o que se celebra na conformidade do concilio de Trento. Apesar disso, porem, o orador e seus correligionarios da Camara, signatarios do requerimento, reconhecem com o angelico doutor S. Thomaz, que o casamento é officio da natureza e officio da communidade, sendo além disso um sacramento.

Como officio da natureza o casamento rege-se pelo direito natural; como officio da communidade rege se pelo direito civil, e como sacramento está sujeito ao direito divino.

Comprehende-se, portanto, que em virtude de qualquer destas leis o homem póde tornar-se incapaz para o matrimonio.

E' por isso, dizia o orador, que todos os theologos concedem ao poder civil o direito de impor ao contrahente matrimonial algumas solemnidades, sem as quaes o contracto possa considerar se nullo. Feitas estas considerações, para demonstrar que a Igreja Catholica tem doutrinas muito claramente firmadas sobre os seus direitos e os do Estado, passa a expôr o que a mesma igreja ordena aos sacerdotes catholicos dos paizes onde o casamento acha se tambem regulado pelo direito civil, como se dá no Brazil.

O que a igreja quer é que o matrimonio surta todos os seus effeitos, em tudo e por tudo, de modo a que os filhos não offram nenhum prejuizo.

Estas foram as proprias expressões de S. S. Leão XIII na sua formidavel Encyclica de 1880.

O orador mostra que é necessario deixar bem patente a doutrina catholica e por isso lê a *Instrucção da S. Penitenciaria* acerca do casamento civil escripto em 1866, e destaca principalmente estes topicos: « Posto que o verdadeiro matrimonio dos fieis só se contraia, quando o esposo e a esposa, livres de impedimentos, manifestam o seu mutuo consentimento perante o parocho e as testemunhas, segundo a forma do Concilio Tridentino, e assim contrahido tenha todo o valor, sem carecer de ser ratificado ou confirmado pelo poder civil; *todavia para evitar vexames e penas e no interesse da próle que de outro modo não seria tida como legitima no poder civil, assim como para evitar o perigo da polygamia, parece opportuno e conveniente que os fieis, depois de terem contrahido legitimamente o seu matrimonio em face da Igreja se apresentem para cumprirem o que a lei civil determina com a intenção apenas de satisfazerem a uma ceremonia civil.*

Proseguindo, diz que em attenção a essas causas é que *os parochos não devem admittir com facilidade a celebração do matrimonio aos fieis que, repellidos pela lei civil não possam ser por ella considerados como conjujes legitimos.*

O grande theologo Scavini pergunta si devem os parochos exhortar os fieis, afim de celebrarem tambem o matrimonio civil e *responde pela affirmativa*, fazendo ver que convém muito que os parochos, para admittirem os esposos a celebração do verdadeiro casamento, *façam prometter seriamente que hão de observar a lei civil, para não ficarem privados dos seus effeitos.*

Considerando todas as consequencias de ficarem os nubentes sem as ceremonias civis o mesmo escriptor aponta a prole legitima daquelle matrimonio ecclesiastico *como illegitima para a lei civil e, portanto, não gosando da herança que a lei dispõe em favor da prole legitima; cita o caso de morte de um dos conjuges em que nem a mulher tem parte nos bens do marido nem o marido nos bens da mulher, ainda que façam testamento; e finalmente considera que, si desgostarem do casamento, como muitas vezes acontece podem com grande escandalo separar-se e celebrar casamento civil, dispensando o sacramento.*

Attendendo a estes principios, entende que é de dever de consciencia aconselhar-se a pratica de dous actos distinctos e independentes um do outro, o ecclesiastico e o civil; aquelle em face da igreja e este em face do poder civil.

Impio será o que se contentar com o acto civil; imprudente o que se contentar apenas com o matrimonio ecclesiastico.

As consequencias disso podem ser tão funestas, diz o orador, que o *canonista citado considera loucos os que praticam um só acto nos paizes como o nosso, cuja legislação impõe preceitos terminantes a respeito.*

O orador aconselharia, se tivesse autoridade para fazel-o, a todos os parochos, que se habilitassem no estudo da lei civil para facilitar aos nubentes a segurança de seus direitos.

A questão dos impedimentos, da idade, etc., não é a mesma no direito canonico e na lei vigente.

Conviria que os papeis fossem preparados conjunctamente, afim de que nenhum mal viesse á sociedade.

Tendo manifestado com tanta franqueza a sua opinião, espera que a camara approve o requerimento dos deputados catholicos, pois ninguem ignora que o decreto de 24 de Janeiro de 1890 é muito defeituoso, acrescendo que, em face do preceito constitucional, que concedeu aos estados a faculdade de legislarem sobre o direito adjectivo ou processual, a lei precisa ficar disposta em termos que se amoldem ás diversas fórmas judiciarias que as novas entidades politicas tenham creado.

O ceremonial civil é complicado, difficil o processo, e confuso o preceito juridico.

Pela Constituição a celebração do casamento civil será gratuita, mas em toda a parte estão cobrando custas exaggeradas, porque dizem que todos os demais actos estão excluidos da «Celebração».

O que está passando em alguns estados do norte, como o Ceará, por exemplo, reclama uma medida do Congresso.

Para demonstrar as extorsões praticadas lê trechos de varios jornaes que estão pedindo providencias aos congressos provinciaes.

Em artigo de fundo a folha official do Ceará, «A Republica» diz:

«A Assembléa Legislativa do Ceará ha de homologar a opinião vencedora, regulando o assumpto de modo a facilitar o casamento no Ceará, e restaurar as facilidades de outr'ora».

As facilidades de outr'ora só encontram os que se casam palas leis da Igreja, porque no interior os padres viajam, percorrem os pequenos povoados distantes muitas leguas dos logares onde residem as autoridades, e vão fazendo os casamentos, os baptisados, as desobrigas e as festas dos diversos oragos.

Sem ordenado os juizes de paz e seus escrivães não trabalharão; é mesmo certo, que serão os primeiros a furtar-se ao trabalho dos casamentos.

Custas é que ninguem póde receber por actos de casamento, porque o legislador constitucional teve em vista fazer da nova instituição um organismo simples, facil e gratuito.

Pensa o orador que a lei precisa ser modificada e adaptada á organisação judiciaria dos Estados.

O orador não votaria o casamento civil obrigatorio para o seu paiz; acredita que o facultativo attenderia aos reclamos dos acatholicos e livres pensadores; mas sendo artigo constitucional, appella para a futura revisão, e emquanto ella não se faz, é preciso que a lei ordinaria corresponda ao meio a que se destina, de modo a poupar dinheiro, tempo e cuidados á população.

No estado do orador o casamento civil facultativo seria muito bem acceito. Alli até as familias ultramontanas pensam que é preciso haver no paiz instituições que facilitem a vinda dos immigrantes; é assim que explica a existencia do casamento civil no codigo do senador Joaquim Felicio dos Santos.

O orador não tem senão desejos de ver seu paiz prosperar no seio da paz moral e material, e das suas palavras não se póde deprehender outra cousa.

Pensa ter cumprido o seu dever formulando este requerimento, que vai assignado por aquelles que ainda não tiveram um instante de desfallecimento na defeza dos interesses da familia brasileira

O orador diz que anda desgostoso da politica; na qual entrou menos por vocação do que para obedecer a amigos. Vindo do partido conservador monarchico, aceitou a republica cheio de esperanças, e diz se a consciencia que a ella tem dado o melhor de seus esforços na esphera de sua actividade.

Com o que acaba de dizer em relação ao requerimento, vem prestar á Republica mais um ensejo de vencer difficuldades.

Sente-se tão indisposto para os trabalhos agitados das assembléas politicas, tem o espirito tão voltado para o *Jardim das Oliveiras* e para outros scenarios, que é porventura a ultima vez que occupa a tribuna da Camara.

Com patriotismo sem paixões, tendo sempre diante dos olhos o bem estar e a felicidade do seu paiz, o orador ha de collaborar, em qualquer parte, com os que trabalharem para o restabelecimento da harmonia no seio da familia brasileira.

Terminando, o orador diz que a bandeira que tem carregado em toda a sua vida só póde inspirar sympathia e respeito, porque symbolisa o que ha de mais alevantado na terra—o culto sincéro a Deus, á Patria e á Liberdade. (*Apoiados. Muito bem. O orador é muito cumprimentado.*)

Vai á mesa e é lido o seguinte requerimento:

Considerando que o decreto n. 181, de 24 de Janeiro de 1890, innovou a pratica secular dos casamentos no Brazil;

Considerando que grande maioria da população é catholica, e que entre os catholicos só é valido o casamento celebrado na conformidade do Concilio de Trento;

Considerando que o decreto citado tem encontrado tenaz resistencia por parte das populações catholicas do paiz;

Considerando que a grande maioria dos casamentos só se faz nas Igrejas, furtando-se os nubentes á pratica do acto civil;

Considerando que a repugnancia das populações catholicas é cada vez mais pronunciada, e que o legislador não póde ficar de braços cruzados deante da perturbação que lavra no seio da familia brasileira:

Requeremos que a Mesa nomeie uma commissão para examinar o modo por que tem sido executado o Decreto n. 181, de 24 de Janeiro de 1890 (casamento civil) devendo apresentar o seu trabalho na sessão do anno proximo e suggerir as medidas que julgar necessarias.

Sala das sessões, 10 de Outubro de 1892.—F. Badaró.—Cezar Zama.—Antonio Olintho.—Santos Pereira.—J. Tosta.—Manoel Caetano—Pacifico Mascarennas.—Prisco Paraizo.—A. Milton.—Garcia Pires.—Paula Argollo.—André Cavalcante.—Gonçalo de Lagos.—Manoel Fulgencio.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Matto Grosso

D'esse Estado escreveu ao nosso collega do *Paiz* um official da respectiva flotilha a seguinte carta, que expõe a situação do mencionado Estado:

« A vida em Matto-Grosso está carissima. As forças de mar estão com cinco mezes de vencimentos atrasados e algumas do exercito com oito.

« Foi dissolvido o batalhão patriotico em Cuyabá. Os navios da flotilha estão quasi abandonados por falta de pessoal, que está sendo victimado pelo beri-beri, sem que os affectados possam sahir por não lhes darem passagem os paquetes do Lloyd. A guarnição do couraçado « Bahia está em terra por ser um navio mais inficionado. A agiotagem aproveita-se da falta de pagamento para a usura.

« O pessoal do arsenal do Ladario está com quatro mezes de salarios e ordenadados atrazados, não estando com sete per ter o inspector levantado emprestimo no Banco Rio e Matto Grosso para os tres, não podendo agora obter novo por não ter este dinheiro disponivel.

« Os operarios preferem deixar o arsenal, o que tem feito, procurando trabalho particular. Os officiaes que se retiram satisfazem seus debitos com cadernetas da caixa economica, que a alfandega de Corumbá lhes dá em pagamento dos seus vencimentos.

« A secca continúa com prejuizo da lavoura e do gado, que morre por falta de pastagens.

« Os soldados e marinheiros abandonam as fileiras, passando se para a Bolivia. São para aqui mandados os presos de sorte que, não tendo officiaes para vigial-os, ficam entregues a si mesmos e, portanto, com liberdade de darem expansão a seus máos instinctos. Os officiaes nestas condicções fazem-se doentes e regressam para onde ha commodidades e para onde seus serviços são considerados. Aquelles que se deixam ficar, criam raizes em terras e só vêem os navios e quarteis de relance.

« E' justo que assim façam quando os generaes dão o exemplo de deixar o posto de sacrificio, e sem concluirem sua missão retiram-se a toda pressa para não passarem as privações que entendem dever sujeitar os outros.

« E' verdade que elles vem, mas mandando adiante quem lhes abra as portas, quem desbrave a estrada que têm de passar. Elles mandam e revestem-se das glorias da jornada sem se lembrerem daquelles que tudo fizeram para elles entrarem triumphantemente pela porta larga.

« Elles vão; mas ao primeiro signal de difficuldade voltam, deixando que os outros se arranjem.

« De tudo isto resultam as revoltas, e com ellas as amnistiassem que os amnistiados sintam os effeitos de seus factos, sem que de suas faltas fiquem ao menos convencidos. D'ahi vem animação para reproducção dos actos revoltosos pela certeza de sua impunidade.

« Assim material, pessoal e moral, tudo vai aguas abaixo em cortejo á nação arrastada na torrente da desorganisação. »

Rio Grande do Sul

Em contrario aos boatos alarmantes que circulam, affirma o jornal official reinar em toda a região rio grandense plena e perfeita paz.

— Dentro em breve toda a região colonial do Estado será ligada á capital por meio do telegrapho; os postes para a nova linha serão fornecidos gratuitamente aos habitantes das colonias.

— A partida inesperada do Dr. Barros Cassal determinou o chamado de diversas pessoas á policia para averiguações.

Consta á «Reforma» que aquelle chefe politico seguio com a familia, em virtude de molestia em pessoa de um filho.

— Diversas senhoras portalegrenses receberam convite de Mme. Palmer, de Chicago, afim de contribuirem com artefactos para a exposição.

— As colonias do Estado far-se hão representar dignamente na exposição de chicago.

O Dr. Montaury Leitão tem sido incansavel nesse sentido.

— O gerente do Banco da Provincia recolheu ao thesouro do Estado a importancia dos donativos feito para pagamentos da divida interna nacional, dispensada pelo respectivo ministro, afim de ser restituidada aos offertantes.

— Foi publicado o decreto creando a brigada militar do Estado, sendo o effectivo de 1.266 homens:

Compõe-se de estado maior e tres corpos, sendo dois batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria.

— Os baixios tem ultimamente prejudicado a regularidade da tabella da saida e chegada dos vapores, que constantemente encalham no Canguassú.

Chegaram retardados o «Santelmo e o «Meteoro.

O «Jornal de Porto Alegre,» aproposito de conflictos entre a tropa diz:

« A nossa capital continúa a ser theatro de gravissimas occurrencias, originadas na luta que entre si abrirão praças de policia e de linha.

Lamentaveis são já as consequencias de taes desavenças, que ameaçam ainda mais serios resultados, comprometedores da ordem publica.

Até poucos dias, a rivalidade estava limitada a praças de policia e de corpos da guarnição. Agora, porém, estendeu-se eté a Escola Militar, tambem indisposta com a guarda civica.»

— Com o titulo «Escola Militar» publicou-se em Porto Alegre o seguinte «Ao publico».

« Em relação ás calumnias publicadas pelos individuos João Maia e Pedro Moacyr, na *Federação* de 13, nos artigos sob os titulos *Aggressão e ameaças* contra os alumnos da Escola, temos a dizer o seguinte:

Mentem esses individuos, quando dizem que nós somos perturbadores da ordem, e desafiamol-os, se tem vergonha, a provarem taes imputações.

Mentem, quando perfidamente tentam fazer crer que somos levados em nossos actos pelo Dr. João de Barros Cassal, pois que é publico e notorio que as perturbações da ordem e desrespeito a autoridades, vêm da propria policia, já quando desattende a seu chefe, como aconteceu no prado Boa-Vista, já provocando pertinazmente durante cinco ou seis dias seguidos, as disciplinadas praças do 2º batalhão de engenharia, antes da chegada do citado Dr.

Mentem, quando dizem termos desrespeitado ao nosso illustre commandante, coronel Henrique Valladares, o que facilmente provamos, constando não ter o referido commandante applicado o menor castigo a qualquer um de nós, quando é certo ter a energia e prestigio sufficientes para punir, como costuma fazer, aos seus commandados delinquentes.

Mentem ainda, affirmando que nós armados e ameaçadores, provocamos a varios republicanos (?) coagindo ao mesmo tempo ao cidadão Annibal de Freitas a acompanhar-nos á Escola, pelo que novamente desafiamos aos mesmos individuos João Maia e Pedro Moacyr, se têm vergonha, a exhibirem as provas da calumnia.

Mentem tambem, publicando que o cidadão general commandante do districto mandou ao nosso encontro seus ajudantes de campo e de pessoa, e que esses officiaes foram por nós desrespeitados, quando a verdade é que não tivemos occasião alguma de fallar aos citados ajudantes.

Mentem, mentem mil vezes, quando pretendem indignamente ligar o nome do Dr. João de Barros Cassal aos factos que alludem, fazendo nos passar por capangas e a elle por explorador, quando a verdade é que a sociedade porto-alegrense pode attestar que nem nós nos deixariamos explorar, nem aqui achava se o Dr. Cassal quando taes factos se originaram.

Mentem ainda, calculadamente, noticiando que no insignificante conflicto entre um alumno da Escola e Lopo de Azevedo, este fôra aggredido por quatro companheiros nossos; desafiamol-os mais uma vez, se têm vergonha, a apresentarem provas desse facto.

Mentem, finalmente, com consciencia, por plano e por habito, accusando o nosso collega Vital de Oliveira, como autor do ferimento feito no bacharel Tiburcio de Azevedo, facto esse que sinceramente lamentamos, declarando entretanto que é uma infamia do mesmo bacharel, se foi elle, o que não cremos, quem informou aos já referidos individuos João Maia e Pedro Moacyr.

— Cumpre-nos ainda declarar que repellimos, que desprezamos com asco, os malevolos elogios que por exploração nos são feitos nos artigos a que nos referimos, assim como as advertencias que nos fazem, por isso que só a imprensa representante da opinião publica tem autoridade e moralidade necessarias, quer para applaudir, quer para condemnar, e não dous individuos em quem não reconhecem essas qualidades e que estão, além de tudo, abandonados nesta questão por seus collegas de jornalismo desta capital.

Declaramos, terminando, que se atraz desses dous individuos esconde-se algum anonymo covarde, autor de taes artigos, terá a devida contestação se tirar a mascara.

Porto-Alegre, 15 de Outubro de 1892. — *Os alumnos da Escola Militar.* »

— O Sr. Amadeu Masson, como perito no caso do fallecimento de Anna Keatzchen, escreveu carta ao «Jornal do Commercio» attribuindo o caso a suicidio.

— O Dr. Affonso Reis acaba de publicar um livro com instrucções hygienicas para debellar o cholera.

Minas Geraes

Acaba de ser inaugurada a estação telegraphica do Estado na longiqua cidade de Montes Claros, a 600 kilometros distante d'esta capital.

Assistiram á inauguração o Sr. conselheiro Penna, digno presidente do Estado, e outros distinctos cavalheiros, trocando-se entre as duas cidades telegrammas congratulatorios.

O deputado Camillo Prates communicando o facto á imprensa do Rio de Janeiro, manifestou d'este modo os sentimentos d'aquella população:

« O povo saúda a imprensa da Capital Federal, directora do pensamento nacional. Muito agradecidos somos aos illustres Drs. Ramalho e Leopoldo José da Silva, ajudante e chefe do 14.º districto. »

S. Paulo

Foram nomeados os Srs. Theodoro Sampaio, José Pereira Rebouças e José Pereira Ferraz para em commissão examinarem as obras de esgotos da cidade de Santos, dando laudo no accordo pedido pela respectiva camara municipal.

— Nos primeiros dias d'este mez começaram o serviço de desinfecção de wagons na Cachoeira em Santos e em Campinas, pelo novo systema e modernos apparelhos recemchegados da Europa.

— O governo resolveu auxiliar o serviço de drenagem em Campinas com 50:000$.

— A cidade foi dividida em 8 districtos sanitarios, cada um com um medico municipal e um delegado da directoria de hygiene.

— No dia 26 pela meia noite manifestou-se incendio na fabrica de sabão, propriedade do Sr. Diogo Perestrello da Camara, sita no Braz, a rua de Martim Bosichard.

O estabelecimento ficou completamente des-

truido, calculando-se o prejuizo em cerca de... 15:000$, e sendo o incendio somente extincto por obra das 7 horas da manhã.

O predio estava seguro por 90:000$ na companhia Prussiana.

Compareceram o presidente do Estado e autoridades.

Os bombeiros lutaram com a difficuldade de falta d'agua. Dois ficaram feridos, sendo um gravemente.

Estão presos para averiguações os proprietarios da fabrica e mais nove empregados.

— A 28, antes de começar o espectaculo no theatro S. José que levava á scena a «Dinorah», em ultima recita dada pela companhia Ferrari, um hespanhol, porteiro da caixa do theatro, apunhalou o machinista italiano Natalini, muito estimado pela companhia lyrica.

O motivo que originou o assassinato foi futil.

O ferimento é mortal, o assassino foi preso em flagrante delicto.

— A policia prendeu Paulo Ghioni, chegado de Buenos Ayres, supposto chefe de uma quadrilha de ladrões.

Na casa deste individuo, apprehenderam-se muitos objectos roubados.

— Solicitou-se da municipalidade de Taubaté a creação de um lazareto naquella cidade.

— Falleceu hontem em Dois Corregos o Dr. Crescencio Costa.

Paraná

Está assentado que terá lugar no 1º de Novembro a inauguração da estrada de ferro na Batinga Secca.

— O Estado não concorrerá com productos á exposição preparatoria na capital federal.

Consta, porém, que a commissão da exposição de Chicago, resolveu fazer exposição na capital, antes de remetter os producto para os Estados-Unidos.

— Informaram ao «Diario do Commercio» de Curitiba que chegaram aquella cidade 120 immigrantes acossados pela fome.

— Em homenagem ao 1º centenario do descobrimento da America, publicou o «Diario do Commercio» de Curitiba, uma edição especial collaborada por conhecidos escriptores.

— Chegou a capital o Dr. Jorge Tebiriçá, vindo de S. Paulo.

— O agrimensor Jorge Galdino Nunes da Costa, fiscal dos burgos agricolas, capitaneando um magote de vinte caipiras armados, invadio um dos nucleos coloniaes fundados na Barra do Serro Azul, municipio de S. José dos Pinhaes, violando casas, espancando e amarrando alguns immigrantes.

Estes e o Barão do Serro Azul vão apresentar queixa ao chefe de policia.

Deu causa a este acto de selvageria a invasão de porcos pertencentes a parentes de Costa nas plantações dos colonos.

— Os burgos appareceram na freguezia de Santa Cecilia e ha dous mezes que estão em continuos assaltos ás criações. Assaltaram a invernada da familia Goettens e mataram cento e tantos bois. Sendo ahi perseguidos dirigiram se para Lageadinna, onde estabeleceram acampamento nas roças de Leonardo Greu.

Leonardo Greu tendo necessidade de mandar sua gente á roça, incumbio dessa missão a tres filhos e quatro camaradas.

Estes ao descerem uma pequena terra que existe na roça, foram de surpreza atacados pelos bugres, que em crescido numero os cercaram de todos os lados.

A muito custo pôde a gente de Leonardo fugir, tendo ficado morto o camarada Antonio Severino e feridos dous outros companheiros.

Desesperado com esse acontecimento, e vendo suas plantações perdidas, Leonardo pedio soccorro á gente do Lageadinho e á familia Veiga e visinhos. Organisaram uma força de dezenove homens experimentados e bem armados, e resolveram ir afugentar os indigenas, levando como guias João Veiga e Salvador Ayres, pessoas acostumadas a esse serviço.

A força dirigio-se para as plantações, onde se tinha dado assalto; porém, antes de chegar ao local onde estava o cadaver de Antonio Severino, os bugres atacaram a força de emboscada, e travou-se renhida lucta que durou mais de duas horas.

Logo á primeira carga que de cima do rochedo fizeram os bugres sobre a força, foi atravessado por uma flecha, morrendo instantaneamente Salvador Alves.

Seus companheiros, estimulados com essa nova desgraça, atiraram-se desesperadamente sobre os bugres, porém eram elles em tão grande quantidade, que a força estando já sem munições, vio-se na dura necessidade de se retirar, abandonando os cadaveres de Antonio Severino, Salvador Alves e do velho Leonardo Greu, que tambem succumbio, devido a uma flechada na garganta.

A força, muito perseguida pelos indigenas, a custo pôde safar-se do logar do combate, pois choviam flechas de todos os lados.

Os cadaveres permaneceram durante oito dias naquelle logar, até que chegou a autoridade policial do Rio Negro, que só teve tempo de examinar o cadaver de Severino, pois a escolta que a acompanhava foi tambem atacada pelos bugres que retomaram o cadaver.

A autoridade retirou se, abandonando assim os cadaveres.

Dous dias depois o bugreiro Candido Alves da Cruz conduzio gente no Lageadinho e foram á noite buscar os cadaveres sem que os bugres presentissem.

Depois de permanecerem quatro dias naquelle logar, tendo estragado as plantações, os bugres espalharam se por toda esta circumscripção, assaltando as habitações e matando a criação, principalmente na serra do Espigão.

Capital Federal

Em audiencia especial recebeu no palacio do governo o Sr. marechal vice-presidente da Republica o Sr. D. Decond, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Paraguay.

Conduzido em um carro especial, e acompanhado pelo Sr. capitão Eduardo Silva, ajudante de ordens do Sr. marechal Floriano Peixoto, pronunciou o Sr. ministro paraguayo o seguinte discurso:

« Exm. Sr. — Tengo el honor de poner en manos de V. Exc. la carta credencial por la cual S. Exc. el señor presidente de la Republica me acredita em calidad de enviado extraordinario y ministro plenipotenciario cerca del gobierno de V. Exc.

« No es sino con la mas alta satisfaccion que vengo á desempenar esta mission. Conservo los recuerdos mas indelebles de las cordiales relaciones que en el ejercicio de mis funciones officialos mantuve constantemente con los dignos representantes de este bello pais, en diversos periodos de mi vida pública.

« Me felicito sinceramente que tan grata opportunidade me proporcione la occasion de continuar la noble y elevada tarea de cultivar con esmero francas y amigables relaciones con el illustrado gobierno de V. Exc., interpretando asi los sentimientos eminentemente fraternales que animan al de mi patria hacia la Republica de los Estados Unidos del Brazil.

« Dignaes con tal motivo, Exm. Sr., aceptar los votos mas fervientes que el Paraguay hace por la felicidad y engrandecimento de la heroica nacion brasileira, cuyos destinos rije V. Exc. tan dignamente, bajo los auspicios de una epoca fecunda de ordem y prosperidade, á la sombra tutelar de sabias y beneficas instituciones liberales—He dicho. »

O Sr. marechal vice-presidente da Republica respondeu:

« Sr. ministro.—Recebo com muita satisfação a carta pela qual o Sr. presidente da Republica do Paraguay vos acredita junto a mim, no caracter de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Dou o maior apreço a essa prova de empenho que o Sr. presidente põe em manter as melhores relações entre o Paraguay e o governo brazileiro, e a elle corresponderei sempre com a maior solicitude.

No desempenho da alta missão, que merecidamente vos está confiada, tereis, Sr. ministro, occasião de reconhecer a sinceridade com que vos falo. Podeis contar com a minha cooperação.

Agradeço e cordialmente retribuo, em nome do Brazil, os votos que o Paraguay faz pela sua prosperidade. »

— Diz o «Jornal do Commercio» ser quasi certo no anno proximo a revisão da Constituição da Republica.

— Sobre a sepultura do marechal Manoel Deodoro da Fonseca foi collocada no dia 26 de Outubro uma lapide de marmore preto com elevação da mesma côr.

Em sentido transversal vê se a palavra «Deodoro» em letras de prata e em baixo a seguinte inscripção:

« Non desut exstat, et semper manebit».

Este trabalho artistico foi feito na conhecida casa da viuva Bossa.

— Realisou-se a eleição dos intendentes que têm de gerir os negocios do districto federal.

E' esta a primeira eleição a que se procede para taes cargos, depois de inaugurado o regimen republicano.

— Consta que para os diversos arsenaes de marinha da Republica estão distribuidos os officiaes do corpo de engenheiros navaes, pelo modo seguinte:

Arsenal da capital—directores: de machinas o capitão de mar e guerra Antonio Carlos Freire de Carvalho; de construcção naval, interino, o capitão de mar e guerra Rodrigo Nuno da Costa; de torpedos, interino, o capitão de fragata José Lopes da Silva Lima Junior; de hydraulica, o capitão de fragata Frederico Correia da Camara; de artilharia, o capitão de fragata José da Cunha Ribeiro Espindolo.

Ajudantes: de machinas o capitão de fragata Carlos José de Araujo Pinheiro; de construcção naval o capitão de fragata Arthur Henrique Freire de Carvalho, capitão tenente Luiz Bastos dos Reis Junior e o 1.º tenente José da Silva Marques.

De artilharia o capitão-tenente Severiano Antonio de Castilho e os 1.ºs tenentes Firmino Herculano Ancora da Luz e Antonio Maximo Gomes Ferraz.

De torpedos, capitão tenente Benjamin Ribeiro de Mello.

De hydraulica, capitão-tenente Alberto Rocha.

Arsenal da Bahia, directores: de machinas, o capitão-tenente Joaquim Ribeiro da Costa; de construcção naval o 1.º tenente Luiz Gaston Lavigne.

Arsenal de Pernambuco—Directores: de construcção naval, o capitão-tenente José Thomaz Machado Portella; de machinas o 1.º tenente Bertholomeu.

Arsenal do Pará—Directores: de construcção naval o 1.º tenente José Maria Pereira dos Santos; de machinas o 1.º tenente Cleto Ladisláo T. Japiassú.

Arsenal de Matto Grosso—Directores: de construcção naval o 1.º tenente Antonio de Abreu Coutinho.

Os directores effectivos de construcção naval e de torpedos do Arsenal de Marinha d'esta capital continuam a ser o contra-almirante graduado João Candido Brazil e o capitão de mar e guerra Victor Candido Barreto, que se acham em commissão na Europa.

— Mandou-se proceder nos Estados desta republica a exames geraes de preparatorios durante os mezes de Dezembro e Janeiro proximos vindouros.

— Foram aposentados, a pedido, com todos os vencimentos, nos termos do artigo 6º das disposições transitorias da constituição, os desembargadores das relações do Recife e S. Paulo, Joaquim Pires Gonçalves da Silva e Americo Vespucio Pinheiro e Prado, visto não terem sido aproveitados na organisação judiciaria dos referidos Estados, e contarem mais de 30 annos de exercicio.

Foi igualmente aposentado o administrador dos correios do Estado do Rio Grande do Sul, Augusto Tota.

Foram promovidos na secretaria de marinha:

A chefe de secção, o 1º official Ignacio Apparicio Soares; a 1º official, o 2º José Moreira da Costa Lima; a 2º official o amanuense Carlos Thomaz Garcia de Almeida.

Para a vaga de amanuense será aberto concurso.

Foram promovidos tambem:

A ajudante de 1ª classe da estrada de ferro Sul de Pernambuco o de 2ª da mesma estrada engenheiro João Chapuis;

Para 2ª classe o fiscal de 3ª engenheiro Constante Affonso Coelho, da rêde de S. Paulo.

— Foi dispensado o agrimensor Clarimundo de Almeida Santos do lugar de ajudante da commissão de medições de terras que funcciona na colonia Lucena e nomeado para o mesmo cargo o cidadão Acussio Correia de Sá.

— O capitão-tenente Carlos Accioli pedindo exoneração do lugar de lente da escola naval, desde o dia 22 de Outubro foi a 28 do mesmo assignado o decreto concedendo a exoneração pedida.

Igualmente foi exonerado, conforme pedio, do lugar de director de secção da secretaria dos negocios da marinha, o capitão-tenente honorario Luiz Gomes Pereira, sendo ao mesmo concedidas as honras de capitão-tenente.

— O «Paiz» deu esta noticia:

« O Sr. ministro da fazenda nomeou para substituir o Dr Ulysses Vianna no cargo de fiscal do Banco da Republica o Sr. conselheiro J. Ignacio Ewerton de Almeida, director geral da contabilidade, no thesouro nacional.

O Sr. conselheiro Ewerton de Almeida é um funccionario distincto, zeloso no cumprimento de suas commissões, cujas opiniões contrarias ao regimen emissor actual são absolutamente conhecidas, pelo que a sua nomeação obedece com precisão ao pensamento de retrogradação, actualmente dominante na politica financeira do illustre Dr. Serzedello Correia.

Ao que nos informam o Sr. conselheiro Ewerton não foi hontem 29 empossado por não estar presente a directoria do banco.

Sobre este facto notou o «Jornal do Commercio» em sua edição de 29:

« O illustre Dr. Ulysses Vianna é ou tem sido, como se sabe, o digno fiscal do governo junto ao Banco da Republica desde o ministerio do Dr. Rodrigues Alves.

Não sabiamos que S. Exc. andasse achacado de incommodos, mas o facto que o actual ministro da fazenda lhe deu dous mezes de licença, leva-nos a crer que o nosso illustre e... confrade está enfermo.

Em todo o caso, ao Sr. conselheiro Ewerton de Almeida, confiou o Sr. Dr. Serzedello a fiscalisação interina do Banco da Republica, e já hontem aquelle funccionario correu pressuroso ao Banco afim de entrar em uma investigação de ha muito exigida, debalde, pelo governo. Não foi possivel, porém, começar desde logo a exercer a sua commissão, o que sem duvida fará brevemente.

De nosso lado só nos resta desejar o mais prompto restabelecimento da saude do Sr. Dr. Ulysses Vianna.

— A igreja presbyteriana no Brazil vai, depois de quatro annos de lucta, fundar um seminario theologico na cidade de Friburgo, para preparar os seus pastores.

São professores do seminario os Srs. Dr. Smith, Kyple, Trajano, João G. Meyer e Guilherme Pinto, pastores presbyterianos.

— Lê-se no «Jornal do Commercio»:

A Companhia de Tecidos Rheingantz, ouvimos dizer, distribuio agora um dividendo a razão de 30 %. ao anno e poz na reserva uns 300:000$000

E entretanto não teve nenhum dos auxilios á industria, ultimamente tão reclamados.

Espirito Santo

O «Estado» publicou no dia 30 noticia de ter sido no anterior recolhido ao Banco do Brazil 523:471$521, saldo verificado a favor do Estado do Espirito Santo na liquidação de suas responsabilidades com o governo federal, relativas ao periodo decorrido desde 26 de Junho até começo deste anno.

Os saldos do thesouro estadoal até hoje excedem de 1.400 contos, não incluindo os depositos, que attingem a mais de 100 contos.

O valor official da exportação estadoal durante o trimestre findo (Julho a Setembro) attingiu a somma de 5.419:514$936, produzindo de direitos estadoaes e quantia de 595:748$798.

Só a producção de café exportado neste periodo sommou 6.220.004 kilos.

Para avaliar o desenvolvimento crescente das riquezas do Estado, basta considerar que o valor da exportação no trimestre findo foi apenas inferior em 560:637$944 á somma das exporções dos dois trimestres anteriores, sendo, portanto, a renda de Julho a Setembro apenas inferior na quantia de 61:867$918 a toda arrecadação feita no primeiro semestre deste anno.

— O congresso em sessão de 25 aceitou a renuncia do deputado Coelho Santos e em ultima discussão approvou o projecto concedendo pensão annual de 2:000$ a viuva e filha do finado conselheiro Costa Pereira, pelos serviços relevantissimos que este illustre cidadão prestou ao Estado sendo sanccionada esta resolução.

— O «Estado» publicou a extensa mensagem que o presidente Moniz Freire dirigiu a camara dos deputados, dando conta dos fins da viagem que emprehendeu ultimamente ao Estado de Minas Geraes.

Causou a melhor impressão possivel, dentro e fóra da assembléa, esse documento, que salientou mais uma vez o criterio com que o presidente exerce a sua delicada missão.

A mensagem pede á camara dos deputados diversas medidas necessarias para assegurar a effectividade do plano de ligação dos Estados Espirito Santo e Minas Geraes por estradas de ferro, bem como estuda os meios de fomentar e desenvolver a riqueza agricola e industrial dos nossos municipios maritimos, tão propicios á cultura da canna, da mandioca e do casulo da seda, além de outras que não teem sido exploradas.

Lembra como meio de attrahir o capital preciso a constituição de uma empreza de tal ordem: 1º a garantia de juros, por 15 annos, até 500.000 libras, á companhia que propuzer a fundação de engenhos centraes, fabricas de tecidos e oleos, nos pontos maritimos mais convenientes; 2º estender a garantia não só ao capital empregado na fabrica, como aquelle que for utilisado na acquisição dos terrenos indispensaveis para manter producção sufficiente ao abastecimento das mesmas fabricas e á localisação de agricultores nacionaes ou estrangeiros, que por conta propria ou da empresa forem ahi estabelecidos; 3º a fornecer a companhia e proprietarios agricolas, que queiram fazel-o por conta propria, familias agricultoras para serem localisadas: 4º conceder isenção de impostos por 5 annos sobre os productos exportados, sobre as fabricas e para acquisição de terrenos.

A mensagem fundamenta em algarismos as vantagens do plano.

Bahia

Consta que o governador cogita de solicitar ao ministro da fazenda permissão para a fundação de uma alfandega na comarca de Caravellas.

— O partido federalista apresenta o Dr. Horacio Cesar candidato a intendente municipal nas proximas eleições.

— O coronel Dyonisio de Cerqueira foi recebido a bordo do Tamar por innumeros amigos que com banda de musica foram ao seu encontro em vapor especial embandeirado.

Uma commissão, composta dos Drs. José Gonçalves, Satyro Dias e Souza Dantas, tambem foi a bordo cumprimentar o illustre deputado.

O desembarque effectuou se debaixo de extraordinarias manifestações de jubilo, na ponte da Companhia Bahiana, onde o esperava grande multidão popular.

Muitos amigos e admiradores acompanharam-n'o até a casa da residencia de seu respeitavel pai.

O «Diario de Noticias» de 27 em artigo de fundo, protesta contra a eliminação de eleitores que figuravam no antigo alistamento e aconselha politica tolerante, afim de evitarem-se bernardas.

— Por motivo superior, ficou transferida para o dia 29 a viagem que devia fazer o conselho de saude ao morro de S. Paulo, afim de proceder a averiguações sobre sua adaptação á um lazareto.

— O promotor publico da comarca de Maragogipe denunciou Luiz Dourrier e sua mulher no § 1º do artigo 294 do codigo penal, como autores da morte da menor Cesaria Dourrier, no nucleo Virgilio Damasio.

O juiz de direito da comarca vai proceder á formação de culpa.

— No dia 5 deste mez seria solemnemente lançado ao mar o brigue Pirajá, construido no arsenal de marinha do Estado.

— Na madrugada de 27 encalhou no banco situado entre o pharol de Santo Antonio da Barra e o pharolete de Santa Maria o vapor portuguez Alice, procedente da Europa, com carregamento de vinhos e outros generos.

O commandante vinha com derrota certa e foi arrastado para o banco por forte correnteza e vento segundo affirma.

Logo que foi sabido o sinistro, pelos tiros dados de bordo, seguiram para o local o guarda-mor da alfandega, guardas e agentes, acompanhados de rebocadores e charangas com trabalhadores, afim de prestar soccorros.

Conta-se que o navio se possa salvar, depois que alliviar a carga.

E effectivamente á noite, depois descarregados cerca de 300 toneladas em oito alvarengas, conseguio-se desencalhal-o, pela madrugada fundeou no ancoradouro.

Esse vapor, apezar da grande pancada que deu de encontro ás pedras, parece nada ter soffrido no casco.

A carga, dizem, nenhuma avaria teve; e os passageiros, tripolantes, malas e bagagens nada soffreram.

O immediato é a primeira viagem que faz a America do Sul e o commandante veio como immediato na viagem anterior.

O trabalho de desencalhe foi dirigido pelo inspector do arsenal de marinha capitão de fragata Graça, que foi incansavel, bem como o guarda-mór, commendador Dias Mello, encontrando ambos bons auxiliares para o desempenho do serviço.

O guarda-mór e o inspector do arsenal de marinha que têm sido incansaveis em prestar soccorros, ainda não desampararam o vapor, o que só pretendem fazer depois de esgotados todos os recursos de salvação.

O consul portuguez, acompanhado de dois commandantes de navios mercantes, fez a necessaria vistoria.

O « Alice » traz a seu bordo Sr. Samuel Barochimol, associado na propriedade do vapor.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do governo remettem-nos:

« 4ª secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 3 de Novembro de 1892—O governador do Estado a quem foi presente o recurso que interpuzeram os cidadãos Thomaz Lins Caldas, João Theodoro da Costa e Leocadio Lindolpho Moura sobre a validade da eleição de 30 de Setembro ultimo de prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal do Rio Formoso;

Considerando que os trabalhos da 1ª secção eleitoral do referido municipio, tendo principiado sob a presidencia do cidadão Francisco Ferreira de Albuquerque, por motivo de molestia, retirou se antes de lavrado e assignado o termo de encerramento no livro de assignaturas, foram concluidos sob a presidencia de Otton de Barros Wanderley, eleito pela mesa;

Considerando que a mesa procedeu regularmente, por quanto, a disposição do art. 5º das instrucções de 3 do mesmo mez refere se unicamente ao não comparecimento de mesarios, na occasião da installação dos trabalhos;

Considerando que, admittida a hypothese de ser a disposição citada applicavel a especie, os recorrentes deixaram de provar o allegado, isto é, que Otton de Barros Wanderley não era o mais velho dos mesarios;

Considerando, ainda, que o acto das mesas do referido municipio, relativamente a apuração dos votos dados a Antonio Felippe da Silva Moraes, em logar de Moares não soffreu protesto dos recorrentes ou dos que estiveram presentes a eleição, conforme se evidencia das respectivas actas e nem foi empregado o recurso facultado pelo art. 11 § 21 do reg. de 9 de Janeiro do corrente anno, caso se allegue que o protesto deixou de ser recebido pelas mesas;

Considerando que a formalidade para a apuração das cedulas de que trata o art. 3º § 2º da lei n. 4 de 11 de Setembro de 1891 não é de tal natureza que por si só baste para annullar a eleição; e

Considerando, finalmente, que as allegações dos recorrentes quanto ao numero de nomes que devia conter cada cedula vão de encontro ao que preceituam os arts. 8º e 11º § 7º do citado regulamento:

Resolve negar provimento ao mencionado recurso para o fim de considerar valida a eleição procedida a 30 de Setembro ultimo para prefeito, sub prefeito e membros do concelho municipal do Rio Formoso.—Alexandre José Barbosa Lima ».

Gratificação de merito—Por acto de 4 do corrente concedeo se ao professor José Joaquim Borges Uchôa a gratificação de merito de que trata o art. 125 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Associação Commercial—Em sessão extraordinaria hontem celebrada, a Associação Commercial Beneficente deliberou por unanimidade de votos dirigir o seguinte telegramma ao Sr. Ministro da Fazenda:

« Dr. Serzedello Correia—Rio—

Associação Commercial Beneficente Pernambuco louva vosso patriotismo continuando na pasta da Fazenda.

De vossa dedicação, zelo pelo bem publico, muito esperam os que se interessam pela prosperidade da nação.

Gomes de Mattos, presidente,

Em 5 Novembro 92.

Club Republicano da Capunga.—Em sua sede reune-se hoje ao meio dia o directorio desse Club.

Club Mixto 6 de Novembro—Festeja hoje esse club o 6.º anniversario de sua fundação por meio de uma sessão magna.

Igualmente para maior solemnisação do acto proporcionará a directoria um sarão aos associados.

Representação do Brazil na Exposição de Chicago—Ante-hontem conferenciou com o Exm. governador do Estado o digno Sr. 1º tenente da armada Antonio de Barros Barreto, sobre o objecto que se inclue no titulo desta noticia.

Nessa conferencia tratou se dos meios a empregar para que o Estado de Pernambuco represente-se dignamente no grande certamen que se propõe os Estados Unidos da America do Norte em Maio de 1893.

O Sr. Barros Barreto fez entrega ao Sr. governador de diversos folhetos contendo noticias e regulamentos relativos a Exposição de Chicago, de modo a facilitar o comparecimento do Estado nella.

Consta-nos que os dignos membros da commissão nomeada para tratar do Estado de Pernambuco promovem entre si uma subscripção, a qual se estenderá a aquellas pessoas que se interessam pelo engrandecimento e representação no estrangeiro do seu estado natal.

O Sr. Barros Barreto, porém, lembrando se que é filho deste Estado, não dispensou os seus esforços para que o seu Estado represente-se dignamente em Chicago, apezar de ser sua primeira obrigação neste Estado, como nos declarou: fazer com que Pernambuco se represente antes na Exposição Preparatoria do Rio de Janeiro e depois em Chicago.

Assim é que procura auxiliar a commissão em tudo que lhe é possivel e mais ainda dirigir-se á imprensa para que ella faça uma propaganda de modo a levantar entre as classes productoras do Estado um movimento de opinião favoravel a exhibição delle na Exposição Universal Colombiana.

A imprensa pernambucana não deixará, patriotica como sempre se manifesta, de acudir á esse reclamo.

Suas vozes se associarão ás do digno representante do governo da União; e ellas contamos, não se perderão no espaço da indifferença.

E, echo sympathico, repercutirão na grande alma de Pernambuco que se não deslembra das tradições que lhe cercão a existencia e lhe fazem um dever de progredir, em respeito a essas mesmas tradições e para avolumar o patrimonio de gloria que lhe foi legado pelo passado e lhe corre o dever de incremental-o no presente.

Pernambuco, a concretisação symbolica do seu povo, não desconhece que além de tudo o progresso é uma lei cujo cumprimento avigora as forças nacionaes e enaltece o caracter do povo, que a observa.

Pernambuco se mostrará na modestia de sua representação, digno de si.

Rimas e Rithmos — Temos a vista um mimoso escrinio de notas sentimentaes.

Referimo-nos a um livrinho, nitidamente impresso e poeticamente escripto.

E' seu autor o nosso intelligente coestadano Sr. Ovidio Filho que acha-se actualmente no Pará, onde deu-o a estampa.

Devemos a offerenda ao nosso sympathico amigo Ribeiro da Silva, a quem é dedicado o livrinho.

Não é aqui a secção competente para apreciar mol-o detidamente, o que fazemos em breve.

Não importa porém, isto em não podermos desde já dizer que as=Rimas e Rithmos=são sufficientes a darem naquelle Estado um laureado nome ao nosso talentoso coestadano.

Companhia de Bombeiros—Amanhã pelas 7 horas do dia resar-se-hão, na igreja da Conceição dos Militares, missas pela alma do capitão José Julio de Sousa Martins, commandante que foi da Companhia de Bombeiros.

Este acto é mandado celebrar pela officialidade, inferiores e praças da mesma Companhia que não êm poupado esforços para que seja elle condigno da memoria daquelle que lhes impoz o respeito e a amizade.

Louvavel, portanto, é mais este tributo prestado pela Companhia de Bombeiros a memoria do capitão Martins, no 7º dia da seu passamento.

Escola Normal — Finalisaram hontem os exames escriptos da materias constitutivas do 1º e 2º anno do curso normal; amanhã, portanto, começarão os oraes dos mesmos annos.

Exposição de Chicago—Reunio-se ante-hontem a commissão promotora da exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago, sob a presidencia do Exm. Sr. senador Dr. Ermirio Coutinho, tendo comparecido os Srs. commendador João Amorim, vice presidente, Dr. Pereira da Costa, secretario, commendador Miranda Leal, thesoureiro, conselheiro Pinto Junior, desembargador Costa Ribeiro, Telles Junior, Dr. Apolligorio Leal e almirante Duarte.

Tomou parte tambem na sessão o Sr. 1.º tenente Antonio de Barros Barreto, commissario do governo federal para tratar da representação do Norte da União na exposição universal de Chicago, o qual inteirou a commissão de todos os seus trabalhos, desenvolveu e demonstrou as vantagens que advirão ao Brazil a sua representação no grande concurso universal de Chicago, e tendo previamente examinado os trabalhos em execução no edificio destinado á exposição, e colhido as informações do que se ha feito para a condigna representação de Pernambuco em Chicago, mostrou-se satisfeito dos trabalhos da commissão no desempenho de sua patriotica incumbencia.

Tratou-se durante a sessão de diversos assumptos com relação a exposição, foi resolvido o seguinte:

Remetter-se directamente para Chicago os productos de Pernambuco.

Adiar a abertura official da exposição para o dia 4 de Dezembro, sendo porém franqueada aos expositores de qualquer classe de 20 do corrente por diante afim de disporem os seus productos, preparem os locáes que escolherem, e tratar de qualquer assumpto com referencia a exposição, o que aliás, poderão fazer desde já aquelles que o quizerem.

Casamento civil—Foram affixados hontem, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes no 1º e 3º districto:

Segundos

De Manoel Caetano Vieira com Maria Tertuliana das Neves, solteiros, elle residente a freguezia de S. José, ella a da Santo Antonio.

De José de Vasconcellos Paes Pereira, solteiro, com Marianna Rosa de Medeiros, residentes a freguezia de Afogados.

Primeiros

De Casemiro Adolpho Fiuza Lima com Marfiza Esmeraldina Souza Lima, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

Collegio Salesiano—Continuamos a publicação dos donativos agenciados para a fundação deste collegeo:

Quantia já publicada	42:223$900
Recebido dos Srs. Manoel Teixeira Bastos e professor Christovão Gomes Porto, importancia que obtiveram na Estrada Nova	53$000
Saldo de uma subscripção promovida na Empreza de Obras Publicas no Brazil para a collocação de uma pedra sobre o tumulo de um companheiro de trabalho	145$500
Barão de Herpent	5$000
Baroneza de Herpent	5$000
Boaventura Rodrigues de Souza	50$000
Cecilio Ercilio Carneiro de Albuquerque	3$000
Total	42:485$400

(Continúa).

Instituto Vacinico Municipal—Nesse instituto foram vaccinados hontem pelo Sr. Dr. Bastos de Oliveira 11 crianças com lympha vaccinica animal.

Os individuos vaccinados devem apresentar-se no Instituto entre o 6º e o 8º dia, afim de serem verificadas as vaccinas e dado o attestado do resultado dellas, na falta encorrerão na multa de 5$000.

O serviço da vaccinação nesse Instituto executa-ze ás segundas e quintas feiras e aos sabbados, de 11 horas ao meio-dia.

Theatro da Capunga—Em estréa dos Philocomicos, terá logar n'esse theatrinho hoje pelas 5 horas da tarde um espectaculo.

Serão representadas as peças. Pariz na Roça, Morto Vivo e Baptisado e Casamento, com a cançoneta Lili.

Passamento—Telegraphicamente é conhecido o fallecimento do Sr. Manoel Gomes Monteiro Castro, honrado commerciante da praça do Rio de Janeiro, onde era considerado e devidamente estimado por suas qualidades pessoaes, maneiras affaveis e probidade reconhecida.

O finado era sogro do tenente-coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira, distincto commandante do 2º batalhão de infantaria, que faz parte da guarnição d'esta cidade; e n'este momento em que o sentimento doloroso lhe enche a alma e a da respeitavel consorte, que chora o pai estremecido, deem acolho ás nossas condolencias que lh'as enviamos sinceras.

Pelos pobres—O nosso constante amigo dos pobres trouxe-nos o seu obulo para estes na quantia de 10$000.

Igualmente remetteram-nos quantia igual para a mesma applicação o esposo e filhas da finada D. Carlota d'Albuquerque Miranda.

O agradecimento que esses generosos doadores pedem as pessoas contempladas na distribuição abaixo, é que rezem um P N. e uma A. M., com referencia ao primeiro, pela alma de seus pais, e quanto aos segundos pela alma daquella senhora.

Distribuição do primeiro:

D. Maria Muhlert, rua de Hortas n. 40.

D. Amelia Thereza Cesar Alves, Pocinho n. 27.

D. Iria da Cunha Nogueira Leite, pateo de S. José n. 17.

D. Maria Joanna da Silva, Padre Nobrega.

D. Josepha de Castro, largo do Rosario.

D. Maria Pessoa de Menezes Leal, Afogados, becco do Quiabo.

D. Josepha do Nascimento Caveira, pateo de S. Pedro n. 20.

D. Maria Marques Souza Pinheiro, becco do Cajú n. 22.

D. Rita Sette, pateo do Terço n. 57.

D. Maria Autran, Palma n. 27.

Distribuição dos segundos:

D. Arcelina Bezerra Cruz Gouveia, Santa Cecilia n. 15.

D. Maria Amalia Alves, Velha de Santa Rita n. 75.

D. Amelia Cardoso Rabello, Gloria n. 76.

D. Antonia da Conceição Xavier, Calçadas n. 14.

D. Anna Ramos d'Abreu, Rosario da Boa Vista n. 33.

D. Rita Thereza Alves dos Santos, Pelotas n. 29.

D. Hermina Sette, Visconde d'Albuquerque n. 64.

D. Mariana de S. José Cavalcante, Carroças n. 4.

D. Marianna Pires, pateo do Terço n. 66.

D. Adelaide Pessoa, rua Velha.

As mencionadas senhoras poderão receber suas quotas partes em mão do nosso administrador.

Vallado obstruido—Dirigem-nos a seguinte reclamação, que nos parecendo procedente, damol-a por isso em seguida:

« Srs. redactores.—Chamem v. s. a attenção do Sr. Dr engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas para o pessimo estado em que se acha o vallado da Estrada Nova de Caxangá, do lado dos trilhos da estrada de ferro; pois desde muitos annos que não é beneficiado, não tem uma limpa e assim acha se completamente entulhado e cheio de matto.

Comprehende-se que n'estas condicções, não é pequeno o damno causado aos moradores d'aquelle ponto, e que se vêm privados muitas vezes de casa pela agglomeração d'aguas, que alli ficam estagnadas por não acharem esgoto pelo mesmo vallado.

Fallecimento—Por carta particular sabemos ter fallecido em S. Luiz de Caceres, Estado de Matto Grosso, no dia 29 de Agosto proximo passado, o cadête Affonso Augusto de Albuquerque Milet, sargento ajudante do 19.º batalhão de infantaria alli estacionado.

O finado era muito moço ainda, pois contava apenas 26 annos de idade, e era natural deste Estado, onde começou a sua vida militar.

O inditoso moço finou-se longe da terra natal e dos carinhos da familia que o estremecia, deixando seu velho pae e seus irmãos mergulhados na mais acerba dôr.

Ao engenheiro Henrique Augusto Milet, seu pae, e ao Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, seu irmão, apresentamos nossas condolencias.

Arion—Foi distribuido o n. 5, cujo exemplar recebemos, agradecendo a graciosidade.

Upanema—Esse vapor da Companhia de Salinas, chegou hontem a este porto, vindo do Sul, para onde tornará dentro em pouco.

Facecias—O poeta Tennyson, que ha dias falleceu, tinha o rosto cheio de rugas.

Sir Charles Dilkre, sempre caustico, dizia d'elle:

— E' um cysne com pes de gallinha.

*

— Dizem que F... te deu uma bofetada.

— E' verdade; mais foi porque me apanhou descuidado, no meio da rua.

— E tú não lhe fizeste nada?

— Que queres! apanhou-me desprevenido.

— Desprevenido? Pois não tinhas na mão uma bengala?

— Tinha, sim; mas... era na mão esquerda.

— Podias passal a para a direita.

— Então que queres!... Não me lembrou naquelle momento.

*

O director de uma cadeia diz a um individuo que acaba de entrar:

— Quando os presos se portam bem teem direito a muitas considerações e deixamos lhes exercer os seus officios. Eu espero que o senhor, pela sua conducta, se tornará credor a que lhe permittamos trabalhar.

— Eu espero que os senhores me deixem aqui exercer a minhe profissão. E' esse o meu maior desejo.

Qual é o seu officio?

— Sou aeronauta.

*

Um mendigo intelligente pede esmola por esta forma:

Senhores, dae me esmola com que comprar um pedaço de pão... porque tenho tanta sêde... que não sei onde hei de ir dormir.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Outubro findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	107	154	261
Entraram	7	15	22
Sahiram	15	8	23
Falleceram	4	1	5
Existem	95	160	255
Nas enfermarias:			
Existiam	44	31	75
Entraram	8	4	13
Tiveram alta	8	5	13
Falleceram	4	1	5
Existem	40	29	69

Serviço policial—Fará hoje a ronda de visita o Sr. tenente Loureiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã fará a ronda de visita o Sr. alferes João Joaquim.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de chapéos e capotas para para senhoras e de uma casa de taipa, moderna.

Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Visconde de Goyanna n. 50 de moveis de mogno, jarros, louças e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da União n. 41, de moveis, piano, quadros, louças, vidros e livros de medicina.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Carlota de Albuquerque Miranda; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do capitão José Julio de Souza Martins; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do coronel Thomaz Alves Maciel; ás 7 e 8 horas, na mesma matriz pela alma do major João do Rego Maciel.

Terça-feira:

A's 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Angela Felicia C. da Motta e Albuquerque; ás 8 horas, na matriz de Palmares pela alma do coronel Thomal Alves Maciel.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez «Equateur»:

A. Rodrigues da Cruz, Manoel dos Santos Dias, Bernardino Lopes Albeiro Dr. José Rodrigues Tavares de Mello, Richard Hanser, Eugene Maillet, madame Sophie Blunn e irmã Amalia.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: J. Regean.

— Chegados do sul no vapor inglez «Magdalena»:

Luiz de Otero, João Ramos, Elvira, Julio de Souza, Luiza Diogo Passo, Alvaro Vicente de Souza.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, Boaventura Rodrigues Souza e Boaventura Rodrigues Souza Junior, Manoel Santos Provença, Robert K. Gray.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Mercurio»:

Howard Carr Wolfe, Edith Wolfe e Mabel Wolfe, Fernando Augusto de Albuquerque Sarmento, João Hollanda Cavalcante, João Peres Barrozo, Arthur Gomes, Manoel Rolim, Emile Sauriphan, Ricardo A. de Albuquerque Mello, Amelia Maria da Silva, Joaquim Vieira de Araujo Carvalho.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Novembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,1	756m,74	19,04	76
9 »	26,1	757m,35	19,04	76
12 »	26,3	756m,74	19,51	78
3 t.	26,0	756m,09	18,11	73
6 »	26,3	757m,09	18,83	74

Temperatura minima 24º,50

Temperatura maxima 27º,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,º0, á sombra 4,m2.

Chuva 5,m3m.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 11 h. e 20 m. da manhã; S até 0 h. e 56 m. da tarde; ENE até 1 h. e 41 m.; EsE até 2 h. e 34 m.; ENE até 5 h. e 05 m.; SSE até 5 h. e 20 m.; SE até 6 h. e 05 m.; SE e ESE alternados até 7 h. e 27 m.; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,86 por segundo.

Nebulosidade média 0,75.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B M.	4 de Novemb	10—14 da m.	0m04
P. M.	4 de »	4—14 da t.	2m55
B. M.	4 de »	10-30 da t.	0m05
P. M.	5 de »	4—21 da m.	2m62

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 4 de Novembro de 1892.

Existiam 402, entraram 3, sahiram 15,—existem 390.

A saber:

Nacionaes 372, mulheres 5, estrangeiros 13.—Total 390.

Arraçoados 361.

Bons 340.

Doentes 14.

Loucos 7.

Louca 0.

—Total 361.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Marcos Batis da Silva Carvalho.

Frederico José Tavares.

Teve alta:

João Casimiro da Silva.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Carlos Joaquim Gonçalves.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 4 de Novembro, foi o seguinte:

Existiam	701	
Entraram	14	
		715
Sahiram	11	
Falleceram	0	
Existem	704	
		715

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 8 3/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2 horas.

Gerardo entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 12ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 8 de Novembro terça feira.

Loteria do Estado do Maranhão—A 6ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 9 de Novembro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 6.ª serie da 55.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 12 de Novembro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A 1ª serie da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 16:000$000, será extrahida no dia 10 de Novembro.

Todos os bilhetes destas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de Novembro de 1892.

João de Souza Rangel, Pernambuco, 56 annos, viuvo, S. José; hepatite chronico.

João Coriolano de Souza, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; febre palustre.

José Manoel Carneiro Guimarães, Pernambuco, 40 annos, Boa Vista; febre perniciosa.

Ponciana B. A. dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite.

Bernardino de Souza Azevedo, Portugal, 35 annos, casado, Boa Vista; syphiles.

Anselmo Francisco Feitosa, Pará, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; syrrhose medular.

Manoel Jorge, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça; mielite chronica.

Um féto feminino, Pernambuco, S. José; ao nascer.

COMMUNICADOS

O governo do Exm. Sr. Barbosa Lima

VII

O pseudo partido republicano de Pernambuco, na sua faina ingloria de fazer opposição a todos os actos da actual administração, não vio que disparate commetteu quando soltou aos quatro ventos o grito de desespero, quando tocou o clarim de guerra contra o acto legalissimo do Exm. Sr. Barboza Lima, dissolvendo os Concelhos municipaes.

Antes de tudo, ninguem de bom senso dirá que ao governador do Estado faltava competencia para tal, quando clarissima era a disposição contida n'uma celebre lei sahida do seio do proprio Congresso—o mesmo Congresso que quasi em peso obedecia ás ordens do chefe dos pseudos republicanos, cujos intuitos já são tão conhecidos do povo pernambucano, que não mais se illude com o seu falso patriotismo, com suas theorias exquisitas e absurdas, sempre postas ao serviço dos seus interesses pessoaes, embora soffram, embora fiquem prejudicados, os altos interesses patrios.

Ninguem de bom senso contestará isto, dissemos; no entanto todos sabem a enorme grita

que se levantou nos arraiaes daquella gente, que por este acto andavam até assoalhando boatos de deposição do actual governador de Pernambuco.

Demais, quando por acaso, outro argumento não viesse em favor desse acto da recta administração do Exm. Sr. Barbosa Lima, quando para legalisar este acto não se encontrassem argumentos bastante convincentes,—a dissolução dos Concelhos Municipaes havia-se tornado uma urgente necessidade publica, e a sua realisação não era mais que uma reparação dos direitos burlados do povo, uma satisfação solemnissima dada á patria pernambucana, que se tinha tornado incompativel com essas entidades confiscadoras dos seus direitos.

Elles, esses falsos apostolos de um republicanismo puro, cujo segredo só elles possuem, affirmam peremptoriamente a falta de competencia que tinha o governador do Estado para dissolver os Concelhos Municipaes, quando, como já dissemos, essa dissolução firmou-se n'um artigo de lei claro e positivo; e quem deu competencia á Junta Governativa, apoiada pelo partido republicano *manqué*, para, sendo governo de méro expediente, não só dissolver os Concelhos Municipaes, como tambem, reformar a magistratura?! Quem deu competencia a esse governo, ao governo dos senhores republicanos, para praticar quanto absurdo houve neste mundo, para commetter toda a sorte de illegalidades, de despotismos, a sombra de um poder que exorbitou as suas attribuições, que não marcou limite aos seus actos, que arrogou a si um poder arbitrariamente absoluto?!

Não! Srs *republicanos!* sejamos logicos, ainda que com isto fiquemos prejudicados nos nossos interesses pessoaes. Si arrogais attribuição ao vosso governo revolucionario para commetter uma infinidade de actos que aliás escaparão á sua competencia, por que razão dizeis, por que fina hermeneutica chegais á conclusão de que o actual governador de Pernambuco não podia dissolver uns concelhos municipaes criminosos, que não representavam o voto do povo, que viviam a commetter os maiores attentados e que tinham em mente burlar o intento do governador de Pernambuco, que tem em vista a verdadeira, a genuina, a pura realização da bellissima idéa republicana, em toda a sua pureza em toda a sua verdade?! Pois tão obsecada está a vossa razão por um partidarismo infrene e injustificavel, para que não reconheçais que esses concelhos não tinham em vista os interesses patrios, mas um outro interesse inconfessavel?

Pois não sabeis que, emquanto o governador de Pernambuco desejava manter um pleito livre, esses concelhos forgicavam nas trevas um plano tenebroso e traidor; que, emquanto o povo morria á fome, esses concelhos oneravam-n'o de impostos, arrastavam-n'o á maior miseria?!

Calai um momento as vossas paixões, que não vos deixam ver a luz da verdade, e reconhecei que o acto de dissolução dos concelhos municipaes, não foi só legal, mas attendeu á uma séria e inadiavel necessidade reclamada justamente pelo povo.

Negai como quizerdes esta verdade, mas ficai certos, de que disto não podeis convencer a população sensata do Estado de Pernambuco, á quem não cessais de tentar enganar com vossas theorias obsoletas. E ficai certos tambem de uma vez por todas que, como dizia o grande pensador Mont'Alembert, «o povo pode perdoar áquelles que o opprimem, mas nunca perdoará áquelles que o enganam.»

Continuaremos.

NESTOR

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	450:000$000

Balanço

EM 31 DE OUTUBRO DE 1892

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		487.066$010
Contas correntes caucionadas etc.		4.928.111$640
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		4.268.687$090
Valores depositados		3.923.078$790
Diversas contas		991.195$140
Letras a receber		2.664.364$880
Caixa:		
Em moeda corrente		3.092.945$890
	Rs.	26.775.449$440

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	450.000$000	
Lucros suspensos..	228.341$770	
		678.341$770
Depositos:		
Contas correntes de movimento....	4.804.128$740	
Ditas correntes com aviso........	691.192$610	
Letras a premio..	4.330.387$290	
		9.825.708$640
Diversas garantias (depositos voluntarios)		3.953.078$790
Diversas agencias		1.480.576$920
Diversas contas		2.835.087$320
Dividendos ns. 3, 4 e 5		3.656$000
	Rs.	26:775.449$440

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Novembro de 1892.

Thomas Comber presidente.

Ed. F. da Silva, contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo, faltando sem participação o Sr. deputado coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Junta dos Correctores, de 24 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 17 a 22 — Para o archivo.

Foram distribuidos a rubrica os seguintes livros:

Diarios: da Companhia Pernambucana de Navegação; da Companhia de Tecidos de Malha; da Companhia Exportadora de alcool e aguardente e do agente de leilões Gusmão.

Copiadores: da Companhia de Tecidos de Malha; da Companhia Exportadora de alcool e aguardente e da Companhia Recifense de Panificação.

Livro de accionistas da Companhia de Tecidos de Malha.

DESPACHOS

Petições:

De José de Macedo, pedindo o registro da marca que adoptou para assignalar os productos extrahidos da laranja, taes como: cognac, genebra, licor, doce, etc.—Registre-se.

Do mesmo, pedindo o registro da marca com que quer assignalar os productos extrahidos do genipapo como sejam: vinho, cognac, aperital, etc — Seja registrada.

Do mesmo, pedindo o registro da marca com que quer assignalar os productos extrahidos do ananaz e abacaxi, como: vinho, licor, champagne, etc. — Como requer.

De Jorge Chaves & C, pedindo o archivamento do contracto social que celebraram para o commercio de molhados, ferragens, miudezas etc no Estado da Parahyba.—Archive-se.

De Affonso Augusto de Britto Taborda & C, pedindo o registro da prorogação do seu contracto de sociedade. Archive se na forma da lei.

Da Companhia Exportadora de alcool e aguardente pedindo o registro de sua denominação.—Registre-se.

De Antonio Domingues de Almeida Poças, pedindo por certidão o theor de sua carta de matricula.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão as 11 1/2 horas do dia.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisa hoje o prado do Lucca a sua 7.ª corrida.

Sem duvida será uma bella diversão.

O programma está bem organisado e convida a concurrencia.

GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB

O Sportsmen's-Club de S. Paulo, realisa hoje o Grande Premio Jockey Club, sob as seguintes condições:

Distancia 2.000 metros—Animaes estrangeiros de 3 annos e nacionaes de 4 annos—Premios: 5:000$000 ao 1.º, 1:000$000 ao 2.º e 500$000 ao 3.º.

LA FLECHE

Essa vencedora do grande Cambridgeshire stakes já conta no correr d'este cinco victorias de nota.

E' este o quinto grande premio que La Flèche levanta este anno nos prados inglezes; era ella a favorita nas apostas seguindo the Pensioner.

A vencedora d'este premio o anno passado foi o animal Comedy tombem de 3 annos, do Sr. W. W. Foltro.

MEMORIAL

Sem contestação

É

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:

CHAPÉOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Escriptorio de commissões

Hugo & Vasconcellos

RUA DO IMPERADOR N. 77

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A. continuando com o consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 9 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 hora da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades —Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e per escripto.

TELEPHONE N. 566.

Medico operador e parteiro.— Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marques de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Oculista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar

Telephone n. 588.

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 34. Telephone n. 499.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A questão do herdeiro Camillo e o ex-escrivão de orphãos Dr. Pontes.

MEMORIAL

Aggravante Dr. Manoel do Nascimento Pontes.

Aggravado Camillo Gouveia de Andrade

Foi o Dr. Pontes, escrivão de orphãos, condemnado pelo Superior Tribunal de Justiça, no medio das penas do art. 232 do Cod. Pen., 3 mezes e 15 dias de prisão cellular, 12 1/2 % de multa, e perda do emprego, em razão de serem maiores as penas do art. 146 do antigo Cod., em que elle incorreu por ter comprado por interposta pessoa a herança de Camillo, orphão tutelado, quando este ainda não tinha 21 annos, e recebeu a em dinheiro na importancia de 15:211$[illegible], cujo inventario corria pelo seu cartorio.

Passando a sentença em julgado Camillo propoz lhe acção ordinaria para haver sua herança, e requereu arresto para sua segurança em 8 contos, importancia da fiança depositada na Municipalidade, em uma casa, que o Dr. Pontes comprou com o dinheiro da herança, pois que recebeu esta no dia 24 e comprou no seguinte, 25 de Setembro de 1885, já a tendo vendido quando se achava pronunciado, e mais em um credito hypothecario, cujo predio procurava vender para pagar-se, e provado legalmente foi o arresto julgado procedente pelo Dr. juiz de direito do civel, de cuja decisão aggravou.

Contestando a acção principal com materia verdadeiramente futil, requereu o réo que Camillo dentro de 24 horas depositasse dez contos de réis, preço, que na fraudulenta escriptura de compra fingio-se ter dado pela herança, sob pena de, não depositando, ser elle, réo, ora aggravante, absolvido da instancia, e como o juiz indeferisse, aggravou por damno irreparavel de tal despacho.

Acaba de ser distribuido o aggravo nos autos do aggravo ao Exm. juiz Dr. Domingos Pinto, e tendo de ser logo distribuido o outro, determinamos fazer o presente *memorial* para ambos os autos, expondo os factos e o direito que rege a materia.

Não temos de analysar o luminoso *accordam*, que condemnou o réo, é caso julgado; apenas dizemos, que o Tribunal foi muito benigno em desprezar o crime de falsificação dos autos, que lhe fez no empenho de fazer crer, que Camillo era maior, quando, além do mais, existiam duas certidões de *verbo ad verbum*, passadas, uma em 1885, onde não tinha na descripção a palavra *maior*, adiante do nome de Camillo, e outra em 1887 com tal palavra—*maior*—, assignadas pelo proprio réo; ainda assim queixa-se de injustiça, e diz que é perseguido por quem quer locupletar-se com o que elle ganhou *licitamente*—(licitamente.... ! ?)

Com relação ao arresto disse o réo, ora aggravante:

a) não ha prova litteral, nem certeza de divida;

b) não houva mudança de Estado.

O A., ora aggravado, affirma estes dous pontos, e augmenta, que o aggravante considera se suspeito de fuga; porque, além da casa arrestada, que a vendeu sem poder vender, ou fez vendida, não tem outro bem de raiz.

A sentença condemnatoria dada em ultima instancia, que passou em julgado, faz presumpção legal *juris et de jure* de que o condemnado, aggravante, é criminoso, e está obrigado a indemnisar o damno causado com o delicto.

P. Baptista Proc., 3ª edic., no § 189 diz:

«O principio de se não pôr em questão um facto já julgado, é igualmente invulneravel no crime:..............

«No conhecimento dos factos criminosos, e que pódem igualmente provocar a *acção civel*, o interesse publico exerce uma influencia predominante sobre o interesse privado, e d'ahi resulta, que os julgados *criminaes* têm toda a autoridade e predominio sobre os julgados *civis* a respeito do mesmo facto.» Na not. (2) a este § traz cit. o art. 68 da Lei de 3 de Dezembro de 1841, que diz: «A indemnisação, em todos os casos, será pedida por acção civel, ficando rev. o art. 31 do cod. cr. e o § 5 do art. 269 do cod. do proc. Não se poderá, porém, questionar mais sobre a existencia do facto e sobre quem seja o seu autor, quando estas questões se achem decididas no crime.»

O novo Cod. Pen. confirmou esta disposição no art. 69 que diz: «A condemnação do criminoso, logo que passe em julgado, produzirá os seguintes effeitos:

a) perda em favor da nação... dos resultados do crime, nos casos em que o offendido não tiver direito a restituição;

b) a obrigação de indemnisar o damno;»

O cit. art. 232 do Cod. Pen., em que o aggravante foi condemnado, e o 146 do antigo Cod. diz no final: «Em todo caso a acquisição será nulla.»

No caso em questão o resultado do crime foi a herança liquida do aggravado, que o aggravante, então escrivão de orphãos, recebeu da mão do proprio ex-inventariante Antonio Joaquim Vinhas Maia na importancia de 15:211$710, e tal foi o seu cynismo que passou documento escripto; por tanto está obrigado o aggravante a entregar dita herança além do damno causado ao aggravado com a privação della desde 24 de Setembro de 1885.

Ha pois certeza de divida de quantia certa e determinada por um julgado invulneravel.

Disse o aggravante por seu advogado, Dr. Ferrer, que o accordão do Tribunal, que o condemnou, não passou um julgado, pois era susceptivel de embargos! E' simplesmente uma heresia juridica, pois no Paiz nunca houve lei que admettisse embargos á sentença crime, proferida em gráo de appellação na 2.ª instancia. Se cabia esse recurso o aggravante não usou delle, nem de outro qualquer, e reconheceu-se criminoso, quando pedio por petição ao Exm. Governador perdão das penas impostas.

A mudança de estado do aggravante é manifesta: elle era escrivão de orphãos nesta capital, ganhava contos de reis annualmente, e com a sentença condemnatoria, além de perder o cartorio, vai para cadeia e está ainda sujeito a uma multa para a Municipalidade de 1:901$463.

Não póde pois haver maior mudança de estado financeiro no individuo.

Em face da lei quem não tem bens de raiz sufficientes para garantir o que deve, é considerado suspeito de fuga.

O aggravante já estava pronunciado no crime, em que foi condemnado, e só possuindo uma casa na rua de Gervasio Pires, a fez vendida, ou vendeu criminosamente, porque ella estava sequestrada a requerimento do ex inventariante Vinhas Maia para pagamento dessa herança.

O aggravado, além do exposto, tinha o direito de pedir sequestro do que era seu e estava em poder do aggravante. O art. 32 § 6.º do Reg. n 834 de 2 de Outubro de 1851, referindo-se á Ord. Liv. 1.º tit. 88, § 30, autorisa o sequestro, synonimo de arresto, quando está provado, que o escrivão de orphãos teve ou tem em seu poder bens de orphãos havidos directa ou indirectamente, ainda que tivessem sido havidos em hasta publica, quanto mais havido por uma escriptura, que continha um contracto de compra, e venda da herança, além de simulado, fraudulento e criminoso, como declarou o accordam condemnatorio.

Estas leis estavam e estão em inteiro vigor.

O art. 70 do Cit. Cod. Pen. diz: «A obrigação de indemnisar o damno será regulada segundo o direito civil.» O art. 32, porem, do cit. cod. cr. dispunha o contrario, pois mandava condemnar o delinquente a prisão com trabalho pelo tempo necessario para ganhar a quantia da satisfação, quando intimado não pagava dentro de oito dias, ou não prestava fiança idonea.

Aquelle art. 70, portanto, vigora para o caso, porque é mais favoravel ao delinquente, uma vez que tirou a prisão,—o delinquente não paga mais na cadeia o damno causado.

A lei civil, pois, que no caso em questão regula a satisfação do damno, é a cit. ord liv. 1º, tit. 88 § 30, que manda o escrivão de orphãos, que teve ou tem bens em dinheiro de orphãos em seu poder, pagar igual quantia ao orphão nove vezes (*o anoveado*).

Tendo a lei tirado a prisão por tal divida, que era uma fortissima garantia para o credor, deixou sem duvida outros meios de garantia, e entre estes está o arresto.

O aggravado unico meio que tem para segurança do seu direito creditorio, liquido e incontestavel, é o arresto, e se este for julgado improcedente, perderá tudo, e de nada servirá a acção que propoz, porque o aggravante não tendo bens de raiz, e levantando do cofre municipal os 8 contos, que garantia a fiança prestada pela crime de que se trata, acautelará tudo de tal sorte que o aggravado não verá um vintem; entretanto se ainda a lei antiga vigorasse, o aggravante para não ir para a cadeia por 2 ou 3 annos pagaria.

Seria o maior dos escandalos consentir se, que o aggravante não restitua a herança do aggravado, de que elle fraudulenta e cynicamente apossou-se ha 7 annos.

Ainda o aggravante e seu advogado tiveram a coragem de dizer, que o aggravado Camillo sempre foi tido e havido como maior.

O proprio advogado (que no inventario ganhou dinheiro para defender os direitos de Camillo e dos outros interessados) foi quem requereu que se désse tutor ao menor Camillo e fosse citado por ser pubere, e o proprio aggravante como escrivão foi quem propos Aurelio dos Santos Coimbra, e foi acceito, para tutor do menor Camillo, e constava da certidão authentica que elle era menor de 21 annos.

O Egregio Tribunal ha de verificar nos autos em vista das certidões authenticas da idade de Camillo, e da simulada e fraudulenta escriptura da compra da herança, que em 1 de Agosto de 1885, quando ella foi passada ainda Camillo não tinha 21 annos.

Este facto, alem de constar dos documentos, é verdade incontestavel, porque está reconhecido no—Accordão—que condemnou o delinquente aggravante, e contra elle não se admitte prova alguma, visto a presumpção *legat-juris et de jure*

Em vista do exposto e constante dos autos é de esperar que o Egregio Tribunal negue provimento ao aggravo para ficar subsistente o arresto.

Quanto ao outro aggravo na acção principal, que será distribuido na primeira sessão, diremos em continuação mais alguma cousa no *Diario* de terça-feira, 8 do corrente.

Recife, 5 de Novembro de 1892.

O advogado,

Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Um progresso scientifico

O emprego da quinina para curar as febres intermittentes é tão popular quão universalmente demonstrados estão os seus bons resultados. Muitas pessôas, porém, que soffrem ignoram e hão de nos agradecer por dizer-lhes que o emprego do bromhydrato de quinina é de um exito excellente na cura das nevralgias periodicas, isto é, n'aquellas que apparecem em dias e horas quasi sempre fixas.

Tal é o progresso scientifico actualmente realisado com as «Perolas de bromhydrato de quinina do Dr. Clertan», preparadas por um processo approvado pela Academia de medicina de Paris que curam dentro de pouco tempo os nevralgias periodicas tanto da cabeça como de qualquer outra parte do corpo.

O sedlitz Ch. Chanteaud

E' incontestavelmente o Purgativo Salino refrescante o mais puro, mais agradavel a tomar, e o mais efficaz sob pequeno volume. Substitue com vantagem as aguas purgativas allemãs e todos os drasticos.

O exito do Sedlitz Ch. Chanteaud, entre os medicos de todos os paizes, suscitou uma quantidade de imitadores.

Um d'elles acaba de ser condemnado por concurrencia desleal a 8,000 francos de perdas e damnos, a mudar a forma de seus frascos e não envolvel-os de papel amarello visto que a dita côr é caracteristica do Sedlitz Ch. Chanteaud, preparador dos Granulos dosimetricos do Dr. Burgarve cuja acceitação é iguamente universal.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circumstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	[illegible]0/0
Idem de pensões neste Estado .	[illegible]0/0
Idem idem na capital federal. .	10/0
Idem de alugueis de predios. .	0/0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0/0
Idem idem idem judialmente. .	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes .	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio. .	3 0/0
Por venda de generos do paiz. .	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior .	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Conan

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infanteria, curou se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tossse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende se nas pharmacias e drogariass 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamonte; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marques de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia— Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avila, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Pergunta innocente

Pergunta se ao Sr. H. de G. L. G, marido de uma senhora professora publica, de uma linda cidade, se conhece ao desembargador J. F. da S. B. e ao Dr. B. S D.; pela affirmativa, qual a razão de os conhecer. Com resposta ou sem ella, é provavel que voltemos pondo os pontos nos i i i.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado e cobrador o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferidos na procuração, mesmo haviamos passado Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora.

Emvis a dos numerosos desejos manifestados por muitos de nossos comffssetm de differentes mercades de que oteieerntsmos ao publico uma emulsão de incontestavel excellencia, feita do oleo de figado de bacalhão mais fino e puro que exista, nós temos a final decidido a acedere aos desejos dos nossos amigos, e para isso hemos preparado, e temos hoje o prazer de offerecer ao publico, a emulsão mais perfeita que pode produzir a sciencia, feita do oleo de figado de bacalhão mais puro e escolhido, importado expressamente da Noruega por nós mesmos, e dos hypophosphitos de cal, soda e potassa da maior pureza; tudo combinado segundo a formula chimica mais correta, baseada na celebre combinação do Dr. Churchill.—Lamann Kemp.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grande pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicahy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 3

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonetações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é .. aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,

Joaquim Juvencio de Almeida.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Freitas M. Guimarães
EDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

NAUFRAGADO NOS BAIXIOS DE GOODWINS

Erasmus Darwin avô do famoso naturalista Charles Darwin, gravou no seu signete as palavras significativas, « *Omnia ex conchis* » —tudo provém das ostras. Mas de que provém as ostras? Qual é a origem da materia? Ah! isso é que ninguem sabe. Todavia ha uma cousa que de dia para dia se torna mais clara. Deixemos que a historia deste homem falle por si.

Diz elle: « No dia dezesete de Dezembro de 1872 estando eu servindo de carpinteiro a bordo do vapor *Sorrento* naufraguei nos baixios de Goodwin. O choque dado a meu systema foi tal que produzio um effeito como eu nunca sentira. Cahi em um estado de depressão e fraqueza e fui acommettido de tonturas e desfalecimento desmaiando facilmente. Tinha um máo sabor na bocca pese no peito, e grande dor depois de comer e as minhas faces fariam fogo. Tinha difficuldade em respirar, palpitações, e muitas vezes sentia correr uma dor desde o coração até ao meu hombro. Sentia-me como de todo atordoado, e tinha na garganta uma sensação que me suffocava a par de me correr o sangue para á cabeça.

« Dormia muito mal e pouco tempo depois me tornei tão nervoso e fraco que eu tinha receio de andar de um lado para outro, sendo obrigado a sentar-me em uma cadeira quasi privado de acção. Eu vi o medico que me tratou durante algum tempo, havendo-me elle mandado em seguida para um hospital em Rathbone Place, Londres, onde me conservei sob tratamento por tempo de tres mezes, embora sem acquirir melhoras. Em seguida entreguei-me aos cuidados de um medico local o qual disse que eu estava soffrendo de debilidade nervosa. Elle me medicou por pouco tempo, mas disse a minha mulher, o seu marido está em estado critico, e pode morrer de um momento para outro.

« Todavia fui para o meu trabalho por pouco tempo, sentindo-me depois tão mal como nunca tinha estado. Assim me fui arrastando por esta forma por espaço de annos—ora um pouco melhor, ora peior mas nunca bem.

« Em 1880, pouco mais ou menos, trabalhando eu em casa dos Srs. Westwood & Bayley, em Millwall, um companheiro meu que vio o meu soffrimento me fallou de um remedio chamado Xarope Curativo da Mãe Seigel, havendo-me trazido uma garrafa delle. Depois de haver tomado a primeira garrafa achei que o meu estomago aceitava o alimento, e comecei a melhorar. Toda a sensação nervosa foi desapparecendo gradualmente, e havendo perseverado no uso da medicina, depressa me senti curado. Desde então para cá que me sinto um homem robusto havendo dado conta de trabalho mais pesado do que em qualquer outra epoca anterior da minha vida. Desde então conservo sempre em minha casa o Xarope da Mãe Seigel e minha mulher que é uma grande victima do rheumatismo e da hydropisia, tem achado nelle mais alivio do que em qualquer cousa que tenha tomado. Sempre que qualquer pessôa da minha familia se queixa de qualquer cousa poucas doses bastam para a pôr direito. »

A declaração cujo extracto precede foi feita por Mr. William Hill, carpinteiro de navio, residente em No. 108, St. Ann's Rod, Londres, E.

Agora, qual é a causa que nós dissemos se vai tornando cada vez mais clara de dia para dia? Simplesmente isto: que quasi um numero infinito de resultados differentes provém de uma mesma causa. Como succede á maioria da gente em todos os grãos da vida, Mr. Hill. tinha nos seus orgãos digestivos as sementes — ou o que as mulheres, quando compram o necessario para um vestido, chamam os « aviamentos » —de dyspepsia. Até, ao inverno de 1872 é possivel que isso o não tivesse incommodado muito, mas a excitação e o choque proveniente do naufragio foi mais do que o seu systema comportava. Devendo-se tambem lembrar de que todo e qualquer choque á cabeça ou ao corpo ou a um e outro tem a sua acção directa sobre o estomago.

Quem póde comer em quanto se sentir sob a influencia de uma grande afflicção ou de um grande pesar? E se esta afflicção ou pesar continúa por muito tempo immediatamente ataca a digestão, abala permanentemente ou destróe o appetite, acarretando comsigo uma dyspepsia aparentemente incuravel, a par de uma debilidade nervosa. Céos! pois não há na Inglaterra milhões de mulheres e uma immensidade de homens que assim vão arrastando a vida em cada dia da sua existencia! E é de certo a estes a quem nós nos dirigimos. São elles creaturas semi-mortaes e nós emprehendemos restituir-lhes a vida e tirar assim algum beneficio da sua existencia. Qualquer que seja o nome dado a doença póde-se ter a certeza que a indigestão e dyspepsia é a origem de tudo como succedeu no caso de Mr. Hill; e aquillo que o curou a elle curará facilmente qualquer outra pessôa.

EDITAES

Edital n. 97

De ordem do Sr. Dr Inspector se faz publico que as 11 horas da manhã de 7 do corrente, serão vendidas á porta desta repartição os seguintes volumes abandonados aos direitos.

Armazem n. 7

Marca DFS&C. 23 caixas sem numero, vindas de Lisboa no vapor allemão «Lissabon» a 14 de Outubro proximo findo, contendo 180 kilos de fructas verdes.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Novembro de 1892.

O chefe,

M Antonio de Carvalho Aranha.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisado, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual profeti o despacho seguinte

Nas autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradares, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de Novembro de 1892

Edital n. 56

Praso de 30 dias marcado ás professoras publicas, Jacintha Avelina da Cruz e Maria do Livramento Nonato.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber ás professoras publicas, Jacinta Avelina da Cruz e Maria do Livramento Nonato, removidas por acto do Exm. Sr. D. governador do Estado, de 28 de Outubro findo, esta da cadeira de ensino mixto de Areias, para a do sexo masculino da Magdalena, e aquella da do sexo masculino da Magdalena, para a de ensino mixto de Areias, ambas com os vencimentos que actualmente percebem, e a seus pedidos, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital
Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contracta-se limadores, torneiros, caldereiros de cobre, caldereiros de ferro, modeladores, fundidores, ferreiros, calafates, gravadores, carpinteiros, carapinas, torneiros e operarios de apparelhos e vellas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha em Pernambuco, 24 de Outubro de 1892.

O secretario.

Antonio da S. Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1892.

Edital n. 55

Praso de 30 dias marcado á professora publica Josepha Florinda Gomes de Araujo, e á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Elvira Bandeira.

De ordem do Dr. inspector geral faço saber á professora publica, Josepha Florinda Gomes de Araujo, removida da cadeira de ensino mixto de S. João dos Pombos para a do sexo feminino de Rio Formoso, por acto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 29 de Outubro findo, e á alumna mestra, titulada pela Escola Normal, Elvira Bandeira, nomeada professora publica da cadeira de ensino mixto de S. João dos Pombos, que lhes fica marcado o praso de 30 dias; a primeira para apostilar o titulo e assumir o exercicio da nova cadeira, e a segunda para tirar o titulo e assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario

Pergentino S. de Araujo Galvão.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Novembro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4	7346	
Vapores.	1 a 4		
Animaes	1 a 5	938	298
Estrada de Ferro Central	1 a 4	256	138
Idem de S. Francisco	1 a 4	4612	24
Idem do Limoeiro.	1 a 3	9976	779
Somma		23128	1239

Importação

Vapor inglez «Scholar,» entrado de Liverpool e Lisboa em 4, e consignado a Blackburn Needhann e comp.

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes a ordem.

Ameixas 10 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Arroz 50 saccos a Castro Lemos e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a João Fernandes de Almeida, 15 a ordem, 25 a Lopes Alheiro e comp., 200 a Companhia de Estiva.

Agulhas 1 caixa a Francisco Lauria e comp.

Araruta 1 caixa a Carvalho e comp.

Arcos de ferro 100 feixes a ordem.

Aço 46 feixes a ordem.

Bigornas 6 a Albino Silva e comp.

Barrilha 25 tambores a João Soares Seixas, 100 a ordem, 15 a L. Ferreira.

Biscoutos 6 caixas a Carvalho e comp., 10 a Silva Marques e comp., 6 a J. F. Lima e comp

Botões 1 caixa a F. Lauria e comp.

Barras de ferro 32 e 95 feixes a ordem, 186 e 120 a Albino Silva e comp., 10 e 924 a Ferreira Guimarães e comp., 163 e 89 a Reis & Santos, 753 a A. Rodrigues de Souza e comp., 30 a Antonio Pinto da Silva e comp., 206 barras a J. A. da Silva Santos.

Chapéos 1 caixão a F. R. da Silva, 1 a Samarcos e comp., 1 a Christiani e comp.

Canos de chumbo 2 barricas a Miranda e Souza.

Cerveja 20 caixas a Ferreira Rodrigues comp., 10 a ordem, 17 a Paulino de Oliveira Maia.

Cognac 10 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 1 barril a ordem.

Chocolate 1 caixa a Castro Lemos e comp.

Canos de ferro 15 feixes a Ferreira Guimarães e comp.

Chá 2 volumes a ordem.

Canela 10 a Castro Lemos e comp.

Cidra 25 caixas a Lopes Alheiro e comp., 100 a Companhia de Estiva.

Capsulas 2 caixas a Martins Viegas e comp.

Cobre 38 volumes a Ferreira Guimarães e comp.

Drogas 8 volumes a Companhia de Drogas, 4 a H. Rouquayrol.

Correias de couro 2 caixas a Ferreira Guimarães.

Capsulas 1 caixa aos mesmos.

Calçados 1 caixão a Cesar Lopes e comp.

Estopa 82 fardos a ordem, 25 a Parente Vianna e comp.

Enxofre 20 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Feltro 1 caixa a Rodrigues Lima e comp.

Folha de ferro 42 a Ferreira Guimarães e comp.

Fogareiros 100 a J. de Azevedo e comp.

Ferragens 6 volumes a A. D. C. Vianna, 38 a W. Halliday e comp., 7 a Miranda & Souza, 38 a Reis & Santos, 45 a A. Pinto da Silva e comp., 1 a G. de S. Peixe, 25 a Parente Vianna e comp., 10 a Albino Silva e comp., 1 a L. A. Salasar Junior, 5 a Ferreira Guimarães e comp., 11 a Vianna Castro e comp., 8 a Cardoso & Irmãos, 1 a Oliveira Bastos e comp., 2 a Frederico e comp., 16 a J. de Azeyedo e comp.

Fio 6 fardos a Oliveira Bastos e comp, 6 a Ramos Geppert e comp., 1 a W. Halliday e comp.

Folhas de flandres 9 caixas a ordem, 38 a Cardoso & Irmãos.

Genebra 1 barril a Torres Irmãos, 25 caixas e 1 barril a ordem.

Louça 1 barrica a J. D. Moreira, 2 e 2 gigos a A. T. Lopes, 8 a ordem, 160 a Companhia de Estiva, 147 a J. de Macedo.

Linha 25 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a J. M. Hood, 20 a N. Campos e comp.

Leite condensado 10 caixas J. de Almeida.

Lona 1 fardo a Machado e Pereira, 3 a ordem.

Manteiga 20 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Mustarda 3 caixas a Dias Fernandes e comp.

Moveis 6 caixas a W. Halliday e comp.

Mercadorias 1 caixa a J. M. Hood, 2 a G. de Mattos Irmãos, 5 a ordem, 1 a A. D. C. Vianna, 2 a Paschoal Calabria, 3 a Recife Draynage Company, 11 a Oliveira Bastos e comp, 6 aos herdeiros Bowmann, 1 a A. D. dos Reis, 2 a Francisco Gurgel e Irmãos, 1 A. D. Salazar Junior, 3 a E. G. Cassão, 3 a Francisco Lauria e comp, 1 a M. J. Ribeiro, 11 a Great Western of Brasil, 18 a Companhia de Chapéos.

Massas alimenticias 10 caixas a Castro Lemos e comp, 10 a Guedes de Araujo e Filhos, 6 a Dias Fernandes e comp.

Materiaes 942 volumes e peças a Companhia Industrial Pernambucana.

Ditos para estrada de ferro 47 volumes e peças a ordem.

Machinismos 43 caixas a ordem, 1 a Companhia Pernambucana.

Oleo de linhaça 2 tambores a Recife Draynage Company, 5 barris a Miranda e Souza, 1 a Ferreira Guimarães e comp.

Objectos para esgoto 144 volumes e peças a Recife Draynage Company.

Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos e comp.

Ditos para estrada de ferro 27 volumes a Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.

Pás de ferro 20 feixes a W. Halliday e comp.

Pimente 19 saccos a Gonçalves Rosa e Fernandes, 5 a Carvalho e comp.

Presunto 11 caixas a Sulzer Hauffmann e comp.

Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Saccos 2 fardos a J. Fuestenberg, 24 a ordem 1 a Julio e comp.

Tintas 10 barricas a Faria Sobrinho e comp, 5 a Companhia de Drogas, 30 a Ferreira Guimarães e comp.

Trilhos 286 a Cardozo e comp.

Tecidos 8 volumes a M. Lopes M. Ramos, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a A. Lopes e comp, 5 a A. Vieira e comp, 30 a Bernet e comp, 20 a Mattos Caminha, 68 a Rodrigues Lima e comp, 71 a ordem, 16 a Albino Amorim e comp, 11 a Guarino de Souza Peixe, 13 a Cramer Frey e comp, 7 a L. Maia e comp, 25 a A. de Britto e comp, 3 a J. A. Dias, 6 a Joaquim Gonçalves e comp, 1 a Souza Nogueira e comp, 1 a Francisco de Azevedo e comp, 2 a M. Primo e comp, 5 a Machado e Pereira, 7 a Muller e comp, 32 a Gonçalves Cunha, 9 a O. Jardim e comp, 4 a N. Maia e comp 2 a Guimarães Bastos e comp, 2 a Martins Rodrigues e comp, 4 a Guerra Fernandes e comp, 6 a A. Martins e comp, 6 a R. de Carvalho e comp, 15 a Silveira e comp, 9 a Agostinho Santos e comp, 18 a J. F. da Silva,

Tinta 1 barrica a Ferreira Guimarães e comp.

Vellas 10 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes.

Vinho 5 barris a G. Paille, 30 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Vidros 6 volumes a J. D. Moreira.

Whiskey 1 barrica a Torres Irmãos e comp, 2 a ordem,

Zarcão 15 barricas a Faria Sobrinho e comp.

Zinco 5 caixas a J. A. S. Santos.

Carga de Lisbôa

Avelans 1 barrica a J. F. Lima e comp.

Amendoas 2 barricas aos mesmos, 5 a M. Pinto e comp.

Batatas 100 caixas a E. M. de Barros

Baga 3 caixas a Martins Viega e comp

Cebolas 100 caixas a M. Pinto e comp. 100 a Companhia de Estiva.

Cal 50 barricas a Pinto Alves e comp., 250 a Guimarães & Valente, 25 a Reis & Santos.

Cognac 10 caixas a E. B. Cooper.

Carne em conservas 1 caixa a E. B. Cooper e comp.

Enxadões 10 caixas a Companhia de Estiva.

Doces 1 caixa a J. de Medeiros.

Fructas 22 caixas a M. Pinto e comp.

Figos 22 caixas a Companhia de Estiva.

Nozes 2 barricas a J. F. Lima e comp., 15 a M. Pinto e comp., 1 a Guimarães & Valente.

Passas 22 caixas a Companhia de Estiva.

Pelles 1 caixa a Adolpho de Mattoroson.

Provisões 55 volumes a Companhia Pernambucana.

Obras de Vime 13 volumes a Abrantes e comp., 1 a E. B. Cooper e comp.

Poliame 3 caixas a J. A da Silva Santos.

Rolhas 2 saccos a Soares de Amaral Irmãos.

Vinho 10 pipas a Lopes Alheiro e comp., 24 barris a Martins e comp., 2 a ordem, 10 a Joaquim Christovão, 6 a E. B. Cooper e comp., 36 a Rodrigues Lima e comp.

Exportação

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Equateur*, para Bordeaux, carregaram:

Augusto F. do Rego, 1,500 grammas de ouro e 12,000 ditas de prata.

A. F. Almeida, 1 caixa com prata e ouro velho no valor de 2:000$.

P. Carneiro & C., 4 barricas com abacaxis no valor de 30$.

Para Paris, carregaram:

J. Krause & C, 13 kilos de tartaruga e 700 passaros no valor de 100$.

E. Goetschel & C., 8 kilos de ouro velho e 15 ditos de prata velha.

— No vapor allemão *Petropolis*, para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 saccas com 17,555 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Lassell*, para Estados Unidos, carregaram:

Pohlmann & C., 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Zemach*, para New York, carregaram:

Julio & C., 1,229 saccos com 92,175 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Mercurio*, para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C, 250 saccas com 18,750 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 200 saccas com 15 525 kilos de algodão, 2,000 saccos com 120,000 kilos de milho e 450 saccos com 37,000 litros de feijão

A. Lopes & C., 200 saccas com 14 483 kilos de algodão

Paiva Valente & C, 130 saccas com 9,438 kilos de algodão.

Para Bahia, carregou:

F. da Silveira Lins, 150 barricas com 13,374 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Aguamare*, para Santos, carregaram:

B. Williams & C, 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Mossoró, carregou:

Companhia de Estiva, 650 saccos com 3 900 kilos de farinha de mandioca.

Para Aracaty, carregaram:

F. Rodrigues & C., 200 saccos com 1,200 kilos de farinha de mandioca e 50 ditos com 1,000 litros de milho.

F. J. Gomes de Mattos 500 saccos com 35,000 kilos de farinha de mandioca.

Companhia de Estiva, 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para o Natal, carregaram:

Urbano M. da Costa, 6 barricas com 433 kilos de assucar refinado.

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Adriano Mendes, 20 caixas com 420 kilos de sabão.

Para Macahiba, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 1 caixa com 20 kilos de doce.

— Na barcaça *Nazinha*, para Parahyba, carregaram:

C. Pinto & C., 60 caixas com 620 litros de genebra, 20 ditas com 160 ditos de capilé e 30 barris com 1,800 ditos de vinagre.

— Na barcaça *Estrella d'Alvá*, para S. Bento, carregaram:

Guimarães & Valente, 10 caixas com 320 kilos de sabão.

Para Maragogy, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 barril com 90 litros de vinagre e 1 caixa com 8 ditos de vinho de abacaxi.

M. J. de Campos, 1 barril com 50 litros de alcool.

— Na barcaça *Florida*, para Villa da Penha, carregou:

Adriano Mendes, 70 caixas com 1,470 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE NOVEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	505
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	450
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo)	160
Bagos de mamonas (kilo)	160
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$100
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	500
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	260
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	600
Cera em bruto ou preparada (kilo)	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	23$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	166
Milho (kilo)	75
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$008
Pelle de carneiro (cento)	155$000
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$400
Semente de carrapateira (kilo)	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 4	133:690$893	
Idem de 5	71:024$851	204:715$744

Renda do Estado:

Do dia 1 a 4	24:493$702	
Idem de 5	36:177$814	60:671$516
Somma total		265:387$260

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 5 de Novembro de 1892.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	5:507$493
Idem de 5	3:016$696
	8:524$189

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	35$690
Idem de 5	46$085
	41$775

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 5

Rio de Janeiro—7 dias, vapor nacional Ypanema, de 652 toneladas, commandante João J. Pereira Lima, equipagem 26, carga varios generos; a João M. A. Oliveira.

Terra Nova—39 dias, palhabote inglez Josie, de 140 toneladas, capitão John Duffy, equipagem 6, carga bacalhão; á ordem.

Pelotas—24 dias, escuna allemã Gesine, de 120 toneladas, capitão M. Jansofen, equipagem 6, carga xarque; a M. Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão Petropolis, commandante Jorgemann, carga varios generos.

Parahyba—Barca allemã Carl, W. Boman, capitão E. Vaps, em lastro.

Lota (Chile)—Barca ingleza Cape Race, capitão A. G. Madeth, em lastro.

Bahia—Lugar inglez Sumbeam, capitão Woolgar, carga bacalhão,

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

30 bois pesando 4,610 kilos.

904 kilos de peixe a 20 réis	18$080
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
41 lugares a 200 rs.	8$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
35 cargas de farinha a 200 rs.	7$000
4 cargas de milho secco a 200 rs.	$800
10 ditas de batata a 300 rs.	3$000
ditas de cebolinhos a 300 rs.	$
1 ditos com fructas diversas a 300 rs.	$300
ditas de canna a 300 rs.	$
3 ditas com gerimú a 300 rs.	$900
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
cassuás com gallinhas a 300 rs.	$
72 ditos com farinha a 400	28$800
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com ferragens a 600 rs.	4$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
40 talhos a 2$000	80$000
	258$980
Rendimento do dia 1 a 3	747$200
	1.006$180

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 480 réis idem.

Milho de 380 a 400 réis idem

Feijão de 800 a 1$100 idem

Vapores a entrar
Mez de Novembro

Sul	Actor	6
Sul	Concordia	6
Sul	Vigilancia	6
Sul	Jaboatão	7
Sul	Olinda	8
Sul	Rei de Portugal	8
Sul	Walter	8
Sul	Irene	10
Norte	Segurança	11
Norte	Alagoas	12
Sul	S. Francisco	13
Sul	Rio de Janeiro	14
Norte	Una	15
Sul	Maranhão	16
Europa	Ediclor	16

DECLARAÇÕES

Escola de ensino secundario e normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista.

De ordem do Sr. Dr. director e de accordo com o regulamento e mais deliberações tomadas em congregação de 20 de Outubro proximo passado, deverão começar no dia 3 de Novembro do corrente anno os exames ordinarios desta escola. Previne se aos interessados que impreterivelmente o serviço se fará de accordo com as tabellas affixadas no lugar competente e que os exames começam ás 6 horas da tarde.

Secretaria da escola de ensino secundario e normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

O secretario,
Luiz da Costa F. Porto Carreiro

THEATRO
Santa Isabel

Companhia lyrica italiana
Empresa Sansone & C.

HOJE
Domingo 6
Recita extraordinaria
Pela ultima vez
GUARANY

Terça-feira 8
AIDA

Beneficio da primadona VITTORIA SULLI e do maestro SULLI FIRAUX.

Os Srs assignantes terão preferencia aos seus lugares para esse espectaculo até amanhã as 11 horas do dia.

Trens e bonds para todas as linhas.
A's 8 1|2.

AVISO

Os abaixo assignados agentes da Companhia Thd Jas Harrison de accordo com instrucções recebidas da mesma companhia participam aos recebedores de carga pelo vapor inglez «Actor» esperado da Ilha Grande que tendo o dito vapor seguido para aquelle Lazareto, em consequencia da intimação que recebeu por occasião de sua chegada neste porto em 26 do mez passado procederão a cobrança de mais 50 % sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena de accordo com as clausulas dos conhecimentos.

Recife, 3 de Novembro de 1892.

Blackburn Needham & C.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. director e de conformidade com o Aviso n. 1,049, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes (economia politica) desta Faculdade, que se acha vago pela demissão de Dr. José Joaquim Seabra, constante da decreto de 12 de Abril do anno corrente.

Os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permettido faser por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim, apresentar documentos que mostrem a sua qualidade de cidadão brazileiro, e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades da Republica ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao Estado, á humanidade e á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo.

O processo desse concurso será o regulado pelos decretos ns. 1,236 e 1,588 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1875, como tambem foi ordenado á directoria desta Faculdade no supra mencionado Aviso, excepção feita do que diz respeito á exhibição das provas que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações e que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministrados nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. Director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 8 de Outubro de 1892.

O secretario,
B Aragão Farias Roch.

Companhia Fabrica de Estôpa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Novembro a 6ª entrada na razão de 10 0|0 sobre o capital ou 20$000 por acção do Banco de Pernambuco.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario

Monte Pio Portuguez

Scientifica-se aos senhores socios, que o Ilm. Sr. Dr. Emigdio Montenegro é o clinico contratado para o serviço medico. Consultorio á rua Barão da Victoria.

PRADO
PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 7ª. CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 6 de Novembro de 1892

1.º pareo—**6 de Novembro**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Blackstone..	5	Rodado.....	Pernamb..	54	Preto encarnado e ouro	J. F. Maciel.
2	Granadeiro..	5	Zaino.......	«	54		B. C.
3	Matapan.....	5	Pedrez.....	«	54	Encarnado	J. Pereira.
4	Deus comtigo	5	Rodado.....	«	54	Branco encar.......	Costa & Irmão.
5	Sanbista.....	5	Tordilho....	«	54	Listra e mangas enc..	Azevedo & C.
6	New-York...	5	Alazão......	«	54	Preto e ouro........	E. Costa.
7	Tejo........	5	Pedrez......	«	54	Preto, branco, enc....	Coud. Portuense.

2.º Pareo—**Experiencia**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Septecismo..	5	Castanho....	Pernamb..	54	Azul e amarello.....	A. M. Almeida.
2	Collosso......	5	Rodado.....	«	54	« « «	Coud. Cruzeiro.
3	Conforme...	5	»	«	54	Preto e encarnado....	J. J. Valente.
4	Phariseu.....	5	Castanho ...	«	55	Azul e encarnado.....	R. Costa.

3.º Pareo—**Velocidade**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia n'estes 8 mezes. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talissier. ...	5	Baio........	Pernamb..	54	Roxo e amarello....	J. N. da Silva.
2	Dublim	5	Rodado......	«	54	« « «	Azevedo & C.
3	Maranguape.	5	Alazão.......	«	54	Encar. preto e ouro.	Dr. B. B. da F. Filho.
4	Gallet	5	Rodado......	«	54	Verde e encarnado...	Coud. Pombal.

4. Pareo—**Ordem**—950 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pigmeu......	5	Zaino	Pernamb..	54	Azul e amarello.....	M. S. da Silva.
2	Tudo-é	5	Baio	«	54	Verde e amarello ...	J. Moraes.
3	Berlim.......	5	Cachito......	«	56	Rôxo e ouro.........	P. Guimarães.
4	Turco 2.º ...	5	Alazão.......	«	56	Roxo e pardo........	J. C. Ferreira.

5.º Pareo—**Ferro Carril**—1400 metros—animaes nacionaes e egoa estrangeira que não tenham ganho premios. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seabresa.....	5	Zaino........	Inglaterra.	59	Ouro e escarlate....	F. Allood.
2	Napolitano..	5	Alazão.	S. Paulo..	56	Enc, e azul.........	F. C. Resende.
3	Scirocco.....	5	Castanho ...	Rio Janeiro	58	Azul e ouro.........	Coud. Internacional.
4	Veloz........	5	»	«	56	Azul e preto.......	Coud. Nacional.

6.º Pareo—**Supplementar**—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talisier.....	5	Rodado. ..	Pernamb..	56	Encarn. e amarello..	Coud. Oliveira.
2	Maranguape	5	Alazão........	«	52	Encar. preto ouro.	B. B. F Filho.
3	Plutão	5	Rodado	«	54	Preto enc. e branco.	Coud. Nerundio.
4	Sans-Souci. .	5	Baio..........	«	54	Ouro e branco.......	D. A. L. de Mattos.

7.º Pareo—**Compensação**—1100 metros—Animaes de Pernambuco e pungas. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaino........	Pernamb..	56	Encarnado e branco..	Oliveira & C.
2	Redamés.....	2	Preto.........	«	48	Verd e ouro, tou. br.	Coud. Brazileira.
3	Piramon.....	5	Alazão........	«	56	Amarello e branco...	Coud. Bella-Vista.
4	Bertholesa ..	5	Rudado.	«	54	Encarnado e branco.	A. Guimarães.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no enilhamnto ás 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 5 de Novembro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jeckeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Secretaria do Prado 3 de Novembro de 1892.

Pelo secretario,
José Gomes Ganchos.

Bibliotheca publica do Estado

De ordem do Sr. Dr director, faço publico que achando se terminada uma parte dos trabalhos de nova distribuição e coordenação de livros, á que se está procedendo por autorisação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, do dia 7 do corrente em diante acha se aberto este estabelecimento das 7 ás 9 horas da noute, podendo ser entregues á leitura as obras de direito e jurisprudencia, unicamente, continuando, porém suspensa a leitura das demais em quanto durarem os referidos trabalhos.

Secretaria da Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1892.

O secretario.
Francisco Honorio B de Menezes.

Pernambuco Powdre Factory

Chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a fazerem até o dia 15 de Novembro proximo, á rua do Commercio n. 4, a quarta entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 40$ por acção, ficando assim completos os 75 0/0 a que se referem os nossos estatutos.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Companhia
Serraria Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada, a razão de 10 0/0 ou 20$000 por cada acção, até o dia 15 de Novembro, á rua do Vigario n. 7.

Recife, 29 de Outubro de 1892.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Segunda chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a segunda entrada do capital a razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até o dia 30 de Novembro corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n 87, devendo os mesmos senhores apresentarem os primitivos recibos para serem substituidos pelas devidas cautelas.

Recife, 1 de Novembro de 1892

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautellas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A J. de Souza Dilton, e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton Junior, ambas com 20 % realizados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se depois de 30 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892

T. Comber.—Presidente

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0, ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe, casas ns. 54 e 56.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 16ª corrida a realizar-se em 13 de Novembro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892 nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 900 metros no Derby nem em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Liberdade** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Animação** — 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Derby Club** — 1 609 metros. Animaes nacionaes e pungas, PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Prosperidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Derby e Hippodromo e não tenham victoria no Prado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 8 do corrente, as 6 horas da tarde, na secretaria do Derby.

Nenhuma proposta será acceita sem o valor da inscripção

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos Prado Pernambuco Atlante, Petropoles Bonina e Despota, Experiencia Talicier, Turco 2º, Regente e Tapir, Liberdade Hugnote, e Derby Club Siroco.

O pareo Liberdade não contará victoria.

Secretaria do Derby-Club 3 de Novembro de 1892.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos
O 4º Sorteio

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres, vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Estas obrigações acham-se a venda nos seguintes estabelecimentos: Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiuza & C, a rua do Crespo n. 23

AVISO

Henry Forster e C. agentes da Austrian Lloyds Stean Navigation Company participam aos recebedores de carga que de Trieste conduzia para este porto o vapor austriaco «Polluci» o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 % sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

S. M. Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os senhores associados, para no domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, reunirem-se em sessão de assembléa geral, em nossa séde á rua Duque de Caxias n 37, 1º andar, afim de proceder-se a eleição para a nova administração do anno vindouro.

O 1º secretario,
João da Silva Saraiva.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A direcção desta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos senhores accionistas, se acham a disposição destes, no seu escriptorio á rua do Amorim n. 58,

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Rua Barão de S. Borja n. 3, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Vigario n. 22, 2º andar.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 4º andar.

Arsenal de Guerra

COSTURAS

De ordem do Illm. Sr. major director, declara-se ás pessoas que quiserem receber costuras no anno de 1893 que devem pedir, á directoria para serem matriculadas, em requerimento acompanhado de carta de fiança, firmada por pessoa idonea e apresentada até 15 de Desembro proximo futuro, á secretaria deste Arsenal.

Previne se que as actuaes matriculas sómente vigorarão até 31 de Dezembro deste anno

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 31 de Outubro.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Companhia Exploradora de Productos calcareos

Os Srs accionistas são convidados a realisarem a quinta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da Companhia, sito ao caes do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

J. Cardozo Ayres,
servindo de secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

No escriptorio desta companhia, á rua de Amorim n. 58, paga se o primeiro dividendo á razão de 3$ por acção, ou sejam 10 0/0 na proporção do valor realisado.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector e de conformidade com o despacho de hoje datado, proferido sobre requerimento de D. Maria do Carmo de Souza Motta, que pretende por aforamento um terreno de marinha em continuação da rua do Sol, na Cidade de Olinda, o qual demarca ao sul com terras de Affonso Augusto de Britto Taborda, e ao norte com terras de José Gonçalves de Oliveira, fica este intimado para no praso de 8 dias vir allegar o que fôr a bem de seu direito com relação ao citado requerimento.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 4 de Novembro de 1892.

O secretario.
J Gomes da Silva.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião desta directoria de 2 do corrente foi resolvido multar os seguintes jockeys:

Gustavo Salvador em 200$000, de accordo com o art. 51 § 4º do codigo de corridas; Pedro de Figueiredo em 100$, de accordo com o art 48 do mesmo codigo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Novembro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

ASSEMBLEA GERAL

Convido os Srs. accionistas a reunirem se em sessão de assembléa geral ordinaria ás 11 da manhã do dia 18 do corrente na séde da Companhia á rua do Amorim n. 58 para assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e prestação de contas.

Por essa occasião se procederá tambem á eleição de novo conselho fiscal.

Recife, 4 de Novembro de 1892.

A Fernandes,
Director secretari.

MARITIMOS

AVISO

Henry Forster & C. agentes da U. S. & B. M. S. S C. participam aos recebedores da carga que de New York conduzir para este porto o vapor americano «Vigilancia» o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 % sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

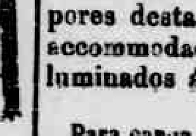
Segue no dia 11 de Novembro ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
A Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Frigorifica Pastoril Brasileira

PORTOS DO NORTE
Vapor nacional Venus



E' esperado do norte até o dia 12 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Previne se aos Srs. viajantes que os vapores desta companhia tem excellentes accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol

E' esperado da Europa até o dia 12, do Novembro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Mala Real Portugueza

O paquete
Rei de Portugal

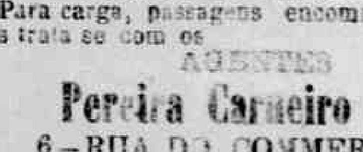
Commandante Auguste Dias Cura

E' esperado do portos do sul at o dia 8 de Novembro seguindo depois de indispensavel demora para

S. Vicente, Ilha da Madeira e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Malange



E' esperado de Lisboa até o dia 21 do corrente, este bem conhecido paquete que seguirá depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

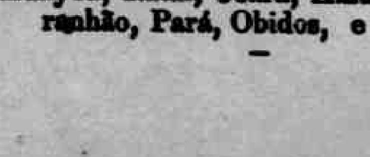
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Lloyd- Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até dia 8 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia de Navegação Norte e Sul

Vapor Irene

E' esperado dos portos do sul impreterivelmente no dia 10 do corrente e regressará depois de pequena demora para o *Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre*

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1º andar

Companhia Nacional de Salinas de Messoró-Assu'

O vapor nacional

Ypanema

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 8 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

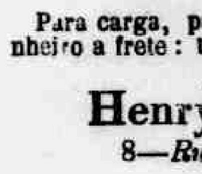
Rio de Janeiro ou Santos

Para carga e encommendas trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1º andar
Ou com o corretor
A. B Dallas
Na mesma rua n. 8

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do Sul até o dia 8 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Pará, Barbados, S. Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 7 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 7 de Novembro

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De chapéos e capotas para senhoras

Segunda-feira 7 do corrente as 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por um commerciante desta praça, tendo recebido de Paris, um caixão com chapéos e capotas para Senhoras sem que tivesse pedido, resolveo vender em leilão por conta e risco do remetentente de Paris, são modernos e estão a disposição dos pretendentes e serão vendidos um por um ou todos a vontade dos compradores.

Em continuação

94 Espartilhos para senhoras.

Leilão

Da casa de taipa moderna e bem construida coberta de telhas sita no Largo de Santo Amaro das Salinas, frente para a estrada de ferro do Limoeiro n. 4 B, tendo 34 palmos de frente e 250 ditos de fundo, edificada em terreno proprio; e mais um terreno ao lado com 27 palmos de frente e 250 ditos de fundo, tendo uma cocheira coberta de telhas para bois e cavallos.

Segunda-feira 7 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa e terreno acima mencionados, podendo os compradores irem examinal-os.

Leilão

De importantes livros de medicina

Terça-feia 8 do corrente

A's 11 horas

Na casa a rua da União n. 41

Por occasião do leilão de moveis, pianos e louças na residencia do Illm. Sr. coronel Serra Martins

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De moveis, piano, espelho, quadros, louças e vidros.

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua da União n. 41

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacaranda com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante G Stapel, 1 espelho oval, 4 quadros, 2 candieiras para kerozene, 4 etageres, 4 jarros, 2 escarradeiras 1 tapete, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 1 marquezão largo, 4 bancas com gavetas, 2 cabides de páo, 1 cama para menino, 1 dita para casal, 1 cabide de columna, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 apparador com pedra, 1 guarda comida, 1 quartinheira de columna, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, louças para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, galheteiro, talheres, 1 sorveteira mecanica, 1 mangueira de borracha, mesa de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. coronel Serra Martins, que seguio para a capital federal com sua Exm. familia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pinto

Leilão

Quarta feira 9 do corrente.

De uma mobilia de mogno á Luiz XV com um sofá, 2 consollos, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 candieiros lindo e de 2 torcidas, 2 jarros, 4 castiçaes e mangas, um espelho oval dourado, 2 escarradeiras e 4 pannos de crochets.

Uma mesa de jantar, 2 apparadores, 1 sofá, 2 banquinhas, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, copos, calices e garrafas.

Duas camas, 2 marquezões, 2 lavatorios, uma commoda, 1 candieiro, 2 cabidos, differentes passaros cantadores e muitos outros objectos de casa de familia.

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 50.

AVISOS DIVERSOS

— AMA. Precisa se de uma boa cosinheira a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Vende-se ou admitte se um socio com capital, o estabelecimento de molhados, sito á rua do Rangel n. 55; a tratar no mesmo.

— Precisa-se de duas criadas; no pateo do Terço n. 16, 1º andar.

— Vende se a taverna sita no becco do Marisco n. 20; quem pretender dirija se á mesma.

— Os abaixo assignados veem respeitosamente participar ao publico e com especialidade ao corpo commercial que venderam aos Srs. Monteiro & Silva o seu estabelecimento de molhados sito á rua de S. Francisco de Paula, no povoado de Caxangá, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 4 de Novembro de 1892.

Antonio José da Silva Braga & C.

— Alugam se duas casas na estrada real da Torre; a chave para ver está junto n. 6.

— Aluga-se um armazem ao largo da Assembléa n. 17; a tratar na rua Duque de Caxias numero 60.

Aos senhores criadores

Vende-se um novo, gordo e bonito garrote tourino, de muito boa qualidade, com cerca de dous annos de idade, e algumas vaccas com cria e sem ella, da mesma raça; á ver e tratar na rua Luiz do Rego n 54 (Santo Amaro das Salinas)

Vende-se

Um garrote e duas vaccas tourinas, sendo que uma dellas está parida ha poucos dias, e a outra está prenhe, ambas são novas; a tratar na Mangabeira de Baixo, junto dos trilhos da linha do Limoeiro.

Florida Pernambucana

FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene

LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.º andar

PERNAMBUCO

Repugnante progresso

Admira como nesta cidade, já bastante populosa, se admitta o selvatico brinquedo a que chamam maracatu' e que tanto incommoda, e inda mais ás pessoas que padecem certas molestias e que tem affluido para o lugar Pombal; em vista de sua docil musica só o poderiam fazer em praia deserta, e assim pedimos providencias a quem direito tiver, o que muito confiamos.

As victimas do brutal Berreiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no 2º andar n. 17, á rua do Imperador.

Aviso

São convidados os Srs. possuidores de cauções que por meu intermedio recolheram joias no Banco Popular a virem prorogar ou resgatar as cauções vencidas até o dia 5 de Dezembro do corrente anno sob pena de serem vendidas conforme determina o artigo 2 das condições do dito Banco.

Recife, 2 de Novembro de 1892,

Luiz Vernet.

Moinho e torrador para café

Vende-se um em bom estado; na rua do Padre Moniz n. 61.

Pranchões de amarello

Compra-se na rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, pranchões de amarello de boa qualidade.

Caixeiro ou Criado

Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos para caixeiro que tenha alguma pratica de estivas, ou um criado de 16 a 18 annos, a tratar na Rua de Santa Izabel n. 3.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de August Rego na rua do Cabugá n. 9.

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.

GRANDE DEPOSITO

Livraria Contemporanea. rua 1º de Março numero 2.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de grosso e retalho, e paga se bom ordenado: quem se julgar habilitado dirija-se á rua Marquez do Herval n. 29, offerecendo fiador á sua conducta.

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de sombrinhas brancas e de cores no CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Todos os artigos para homens e meninos

Encontram se no
CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Cabugá—8 e 10

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,

Recebeu o
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no

Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Aviso

Antonio Mello & C. participam a seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de molhados denominado—Torre Eiffel—da rua Marquez de Olinda n. 27. para a mesma rua n. 30, onde esperam continuar a merecer seus respeitaveis ordens, as quaes serão fielmente executadas.

Congresso das Damas

8 e 10 Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaço, abacaxis, granadina, grosell, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc

21-A—CAES DO CAPIBARIBE—21

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a PAPELARIA AMERICANA

Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.

Preços baratissimos

Rua do Imperador n. 79

Ultima expressão da moda

Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10 —Rua do Cabugá— 8 e 10

Loja do Caboclo

O maior estabelecimento de ferragens e tintas do norte da Republica, occupa vastos armazens com os seus formidaveis depositos cujo valor permanente attinge a 400 000$000, tem pessoal numeroso habilitado, solicito e delicado sob a direcção do antigo socio Alvares de Carvalho e desempenha garbosamente as ordens de seus numerosos freguezes.

Ferreira Guimarães & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Olinda

Aluga-se nos Milagres uma optima casa para quem precisa de banhos salgados por terminar o quintal para o mar; a tratar na ladeira do Varadouro n. 8.

Quem achou

Um alfinete de ouro para gravata, tendo um coral circulado de pequenos diamantes, perdido na noute de 1 do corrente, dos Dous Irmãos á rua Formosa, queira ter o especial obsequio de o levar á rua da Florentina n. 20 ou rua da Amizade n. 26 (Capanga) que será gratificado com o valor do mesmo.

Aluga-se

A casa n. 16, com solêa, na rua Capitão Lima: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Para bilhares

Pannos novos por preço baratissimo: 52, rua do Amarim, 1º andar.

200 rs.!

Novidade

Recebemos grande porção de tijolos de doce de goiaba, que vendemos em por 200 rs.; na rua estreita do Rosario n. 9,

Poças Mendes & C.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS —Evitará ser mordido friccionando antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira: em Fernandes Vieira n. 7, sitio, casa de azulejo amarello.

Taverna

Vende-se a taverna á Praça de Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Aluga-se

A excellente casa com agua e gaz, perto dos banhos, em Olinda, na rua Sete de Setembro, oitão de S. Pedro Novo n. 6, acabada agora mesmo de reconstruir se, de novo pintada, prompta para passar a festa; quem pretender, dirija-se tratar na rua do Commercio n. 26

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0 emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Aluga-se

Na Baixa Verde n. 7 (Capunga), um sitio com viveiro de peixes, grande tanque de cimento para banho e lavagem de roupa, cacimba de boa agua, arvores de fructo, uma boa casa toda circulada de portas e janellas, gabinete, salas, quartos, cosinha externa e quartos para criados, dous portões, jardim, etc; a tratar na Pharmacia Franceza n. 25. Barão da Victoria.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores sem visitar a

Papelaria Americana
DE
Hugo & Vasconcellos
79—Rua do Imperador—79

Vende-se

A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Vende-se

O hotel do largo do Mercado n. 27; a tratar no mesmo.

Aluga-se

A casa com pequeno sitio, na rua do commendador Joaquim Felippe n. 2, em Fernandes Vieira; a tratar no sitio contiguo n. 7.

Criado

Precisa-se de um criado; na pharmacia Ferreira, á Praça Maciel Pinheiro n. 19 (Boa Vista.

Escrevente

Precisa-se de uma pessoa com boa letra e pratica de escripturação, para fazer os auxiliares de uma casa de grosso nesta cidade, correspondencia, etc.: a tratar na rua da Aurora 111, pela manhã.

Armação

Vende se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros; na rua da Imperatriz n. 78, loja.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; em Fernandes Vieira n. 15.

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na

PAPELARIA AMERICANA

Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.

Rua do Imperador n. 79

Pharmaceutico

Precisa se de um pharmaceutico na pharmacia franceza.

Vende-se

Uma taverna sita na estrada de Belem, defronte da estação do Hippodromo do Campo Grande, bem sortida e afreguezada, o motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de retirar se para fóra; a tratar na mesma.

Compram

Guimarães & Valente compram os seguintes generos:

Milho.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Dito preto.
Caroço de algodão.
Semente de mamona.

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6.

Major João do Rego Maciel

✝ D. Henriqueta O. de Albuquerque Maciel. João do Rego Araujo Maciel. Francisca Olympia Maciel, Maria Augusta Maciel de Moraes, Ermelinda Maciel de Moraes, Guilhermina Olympia Maciel. José Antonio A. Maciel, Antonio Augusto A. Maciel, Dr. Augusto Coelho de Moraes, Joaquim do Rego Maciel e Antonia de Araujo Maciel (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma de seu muito amado pai e sogro major João do Rego Maciel, fallecido em 30 do mez proximo findo, mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio d'esta cidade, segunda-feira 7 do corrente ás 7 e 8 horas da manhã, 30º de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos os que se dignarem comparecer a estes actos de religião e caridade.

Angela Felicia C. da Motta e Albuquerque

✝ Manoel O. da Motta e Albuquerque e seu filho, capitão Francisco A. Cabral de Mello, sua mulher e filhos, bacharel João F. da Motta e Albuquerque, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo repouso eterno de sua estremecida esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia, Angela F. Cabral da Motta e Albuquerque, mandam celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, setimo de seu passamento, e desde já se confessam agradecidos aos que se dignaram comparecer a esse acto de religião e caridade.

✝

Carlota de Albuquerque Miranda

Geminiano Augusto de Miranda, suas filhas, mãi, irmãos e demais parentes, agradecem de coração a todos aquelles que lhes foram obsequiosos durante a molestia de sua querida esposa, Carlota de Albuquerque Miranda, mãi, filha, nora, cunhada e parenta, e aos que a acompanharam á ultima morada; e de novo os convidam para as missas de suffragio que mandam rezar no dia 7, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo do Recife.

Capitão José Julio de Souza Martins

A officialidade, inferiores e praças da Companhia de Bombeiros do Recife, pelo presente convidam a todos os parentes e amigos de seu sempre pranteado ex commandante, capitão José Julio de Souza Martins, para assistirem as missas que, pelo setimo dia de seu passamento, mandam celebrar pelas 7 horas do dia 7, na igreja Conceição dos Militares, antecipando se gratos por esse acto de piedade christã.

Coronel Thomaz Alves Maciel

✝ José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel (ausentes) mandam celebrar missas por alma de seu muito amado pai e sogro coronel Thomaz Alves Maciel, segunda feira 7 do corrente na matriz de Santo Antonio d'esta cidade, ás 7 horas, 30.º de seu fallecimento; e para assistirem a estes actos de caridade christã, convidam seus parentes e amigos, protestando desde já a todos os que comparecerem o maior reconhecimento.

Major João do Rego Maciel

✝ José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel (ausentes) mandam celebrar missas por alma de seu muito amado sogro e pai major João do Rego Maciel, segunda feira 7 do corrente mez, na matriz de Santo Antonio d'esta cidade, ás 7 e 8 horas 30.º de seu fallecimento; e para assistirem a estes actos de caridade e de religião, convidam seus parentes e amigos protestando desde já a todos que comparecerem o maior reconhecimento.

Coronel Thomaz Alves Maciel

A viuva e filhos do coronel Thomaz Alves Maciel, tendo de mandar celebrar exequias solemnes na matriz de Palmares no dia 8 do corrente, pelo descanço eterno de seu pranteado esposo e pai, trigesimo dia de seu passamento convidam a todos os seus parentes e amigos e os do finado a comparecerem a este acto, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Major João do Rego Maciel

A viuva, filhos e genros do major João do Rego Maciel, fallecido no dia 11 do mez proximo passado, mandam celebrar exequias solemnes em suffragio de sua alma, no dia 9 do corrente, na matriz de Palmares Convidam a todos os seus parentes e amigos e os do finado, á assistirem a este acto de religião, antecipando seus reconhecimentos.

Ama

Precisa se de uma ama idosa para cosinhar, comprar e fazer mais algum serviço para casa de duas pessoas; na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua da Imperatriz n. 23, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na Cambôa do Carmo n. 28, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 44, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, loja de ferragens.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para tratar de crianças e outra para cosinhar, prefere-se de meia idade, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua de Pedro Affonso n. 53, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua da Intendencia n. 19 (antiga rua do Atalho).

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, que durmam em casa dos patrões; na rua Nova n. 52, segundo andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com criança; no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para trabalhos de casa e que entenda alguma cousa de costura, em casa de duas pessoas; na rua larga do Rosario n. 10, 1º andar. Precisa-se tambem de uma costureira.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Livramento n. 34.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado para serviço domestico; na rua do Alecrim n. 22.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Gimento Portland Hemoor.
Oleo de mocoto.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas barricas e latas).
Gaz inexplosivel Diamante.
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

ESPECIFICOS
Dr. Humphreys de Nova York.

[illegible]

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações [illegible]
14. Herpes, Erupções, Erysipela [illegible]
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas [illegible]
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente [illegible]
17. Hemorrhoidas [illegible]
18. Ophthalmia [illegible]
19. Catarrho [illegible]
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno da garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.
Idem, idem a 1$500 o covado.
Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.
Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.
Oxfords azulão cor fina para senhora a 410 reis o covado.
Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.
Brins de cores para homem a 700 reis o covado.
Cambraia suissa a 3$000 a peça.
Setins de cores para forro a 240 reis o covado.
Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.
Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.
Lans de quadros a 500 reis o covado.
Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1º de Março—11

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie,* e *dôres dentarias, fedor do bafo, borbulhas, fogos da navalha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*

PRECISO para os cuidados de toilette intima em lavagens, *loções, injecções,* etc.

SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rue des Petites-Écuries, PARIZ

Em Pernambuco : Cª de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias.

Sempre 20 Annos

Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE

Pó de Arroz FLEUR DE LYS

Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas

MEDALHA de OURO

Perfumaria LADVOCAT-DARQUET, em ARGENTEUIL (França).

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda do Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUMAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydes, intermittentes, palustres), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris*. — *Em Pernambuco:* FRANCº M. da SILVA & Cª.

RÁBAÔ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás **Creanças deentes** os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas,* etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante,** tambem é **depurativo energico.**

A TOUS VENTS JE SÈME

Dr. J. Buci

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHARMCIAS.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma).

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve **a mais alta recompensa na** EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas,** contra **as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle,** etc.

E' muito mais activo que as **Emulsões** *que contém metade de agua e que os* **Oleos brancos** *de* **Noruega** *aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.*

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da **Union des Fabricants.**

UNICO PROPRIETARIO : **HOGG**, 2, Rue Castiglione, **Paris**, E EM TODAS AS PHARMACIAS

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 13 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas **HM. FJ.**

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

H. FOURNIER E A. JOUHANEAU, SUCes

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA : AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO ! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fazei em caza e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes COM OS

COMPRIMIDOS DE VICHY DE Fédit

sursaturados com agua das fontes *Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.*

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Deposito em Pernambuco ; Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Paris — Paris

BELLEZA DO ROSTO

— *LAIT ANTÉPHÉLIQUE* —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, TEZ CRESTADA, PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS, ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO, RUGAS &

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cª — Bd St-Denis, 16

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Vende-se a preços sem competencia :

Alfata fresca e superior (pequenos fardinhos).

Cal branca da Bahia (nova e em saccos)

Phosphoros Jokopings (em caixinhas pequenas proprio para fumantes).

A tratar no largo do Corpo Santo n. 23, 1· andar.

CHEGOU ! ! !

Està na ponta

O Torrador, faz publico, as Exmas. familias e a todos os seus freguezes que recebeu um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno e vende por menos 50 °/o do que outra qualquer casa

A SABER

Sêdas de todas as côres a 1$800, 2$000 e 2$200, o covado.

Lindos cortes de cachemira ricamente bordados a sêda.

Cachemiras com bollas e todas as côres e qualidades padrões lindos.

Etamines diversos padrões.

Merinós de côres muito baratos.

Voiles de lã de todas as côres.

Lisos e lavrados Damacés.

Fazendas de phantasia de 240 a 800 reis o covado.

Chitas escuras a 320 e 400 reis o covado.

Zefiros de quadros a 500 reis o covado.

Vestuarios para meninos de todos os tamanhos.

Mantilhas pretas e de côres.

NOVIDADE SEM COMPETENCIA

Madapolão lavado de 15$000 a 10$.

Dito a 8$000.

Dito de 18$000 a 12$000 e 14$000 a peça com 20 varas.

Algodãosinhos muito largos a 8$000 e 10$000 a peça.

Bramante de linho com 2 metros de largo a 2$800.

Dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro e muitas outras fazendas que é impossivel pronunciar-se.

Só ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Lima, Coutinho & C.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Botijão

Compra-se botijões de genebra **Fokink :** na fabrica de vinagre de João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10, a 500 rs. cada uma.

GRANDE PHARMACIA BARTHOLOMEO

Guimarães Braga & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Agentes de todos os preparados estrangeiros e nacionaes.

Machinas electricas, ditas para agua gazozas, tintas, oleos, vernizes artigos para photographia, etc, etc

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

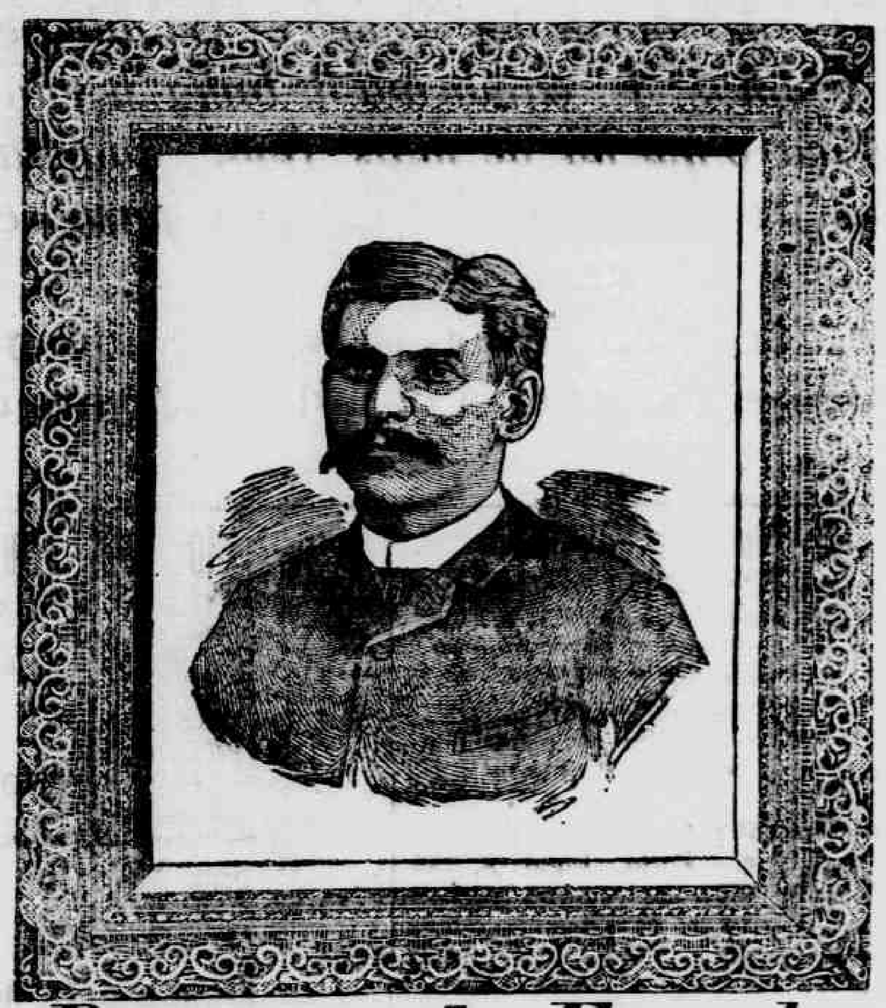
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

TELEPHONE N. 50

Endereço telegraphico — BRAGA

PERNAMBUCO

INDUSTRIA ARTISTICA AMERICANA



Retratos de Familia

Pintados a oleo e a craion de tamanho natural com lindas molduras e cordão com borlas de lã e se da por 35$ e mais preços

Qualquer pessôa póde fazer encommenda remetendo um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato muito perfeito e a contento de quem fizer a encommenda.

QUEIRÃO VER A EXPOSIÇÃO DE RETRATOS

Na Rua Duque de Caxias n. 61

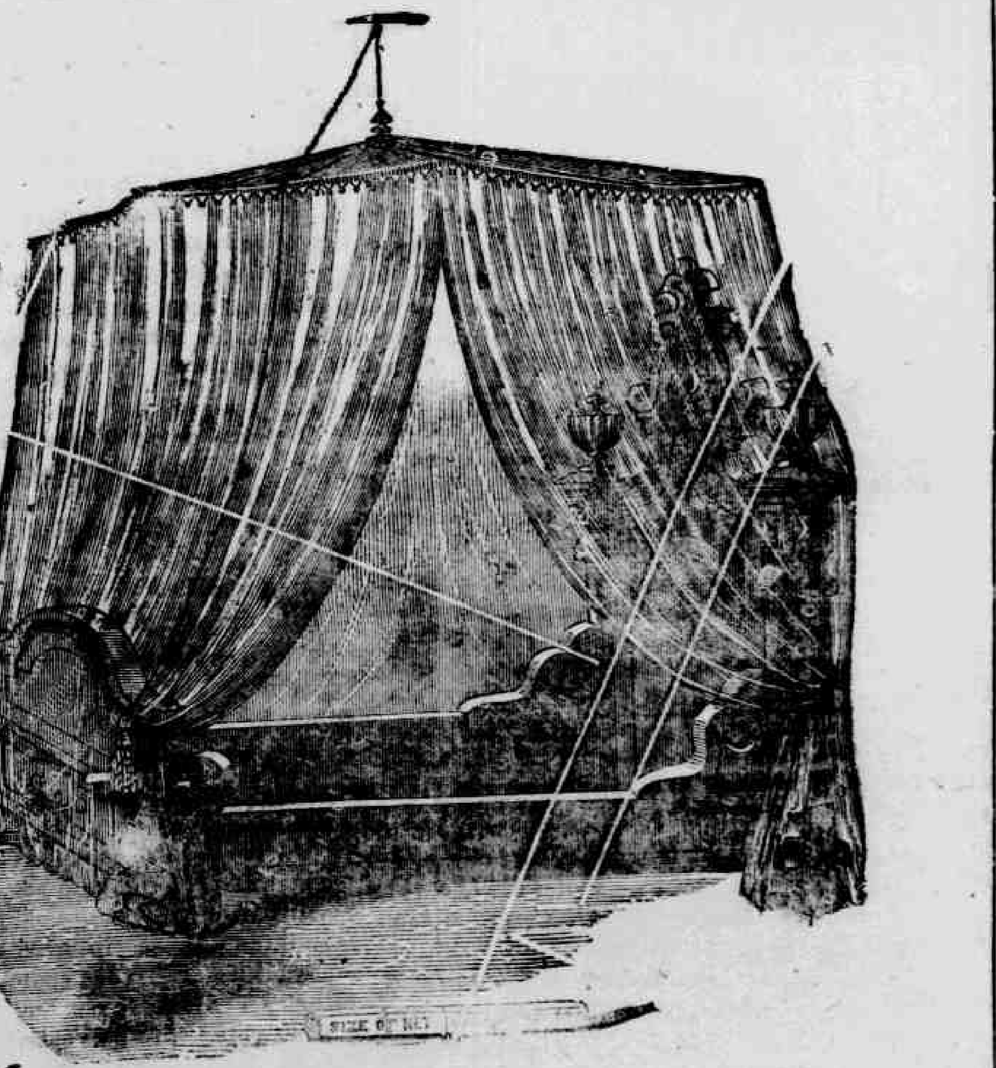
LOJA DAS LISTAS AZUES

Aonde se recebe as encommendas para todos os vapores americanos.

José Augusto Dias

Agente Geral.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS

COM ARMAÇAO E CORDAO

BRANCOS E DE CORES

Unicos que vendem a preços sem competencia

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e

Telephone n. 210

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

VINHO DE CAJÚ BRAZIL

TRADE MARK

J. DE MACEDO — PERNAMBUCO

DEPOSITO — 5 RUA DA MADRE DE DEUS 5

Nº 111 — **FABRICA** — RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO — ANTIGA DA AURORA — Nº 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradave a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado :—Para exportação franco a bordo e 10 °/o de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e doces em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não se encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

Compra-se nesta fabrica garrafas vasias de serveja etc de 60 a 100 rs cada

---

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallive na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Mme Villa

Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS

Rua do Crespo n. 21

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21.

LOJA DO CAMPOS

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nasional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua Barão da Victoria---38

Neste sumptuoso emporio commercial encontrarão as Exmas. Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação póde conceber de bom, elegante e luxuoso.

E' inquestionavelmente *Au Paradis des Dames* a great attraction do high life pernambucano que nelle achará sempre os mais explendidos e phantasiosos artigos da moda, escolhidos cuidadosamente em Paris pelo chefe da casa recentemente chegado daquella praça.

Au Paradis des Dames tem exposto á venda, recebido pelos ultimos paquetes, um explendido sortimento em *sedas brancas, pretas e de cores, lindos cortes de cachemiras ricamente bordados, capas, visitas e pelerinas de seda preta e de renda (haute nouveauté) blusas, matinées, camisas e saias de seda o que ha de mais chich; riquissimos cortinados (ainda não vistos em Peruambuco) para janellas e cama, colchas de seda e de renda, almofadões bordados a ouro e velludo, elegantes espartilhos de seda e de brim, fronhas de cambraia de linho bordadas, capellas e flores de cera e pellica o que ha de mais fino, guarda-pós de seda, toucas de cachemiras e cambraia bordadas para crianças, etc, etc, etc.*

Na impossibilidade de enumerar tudo o que possue o *Au Paradis des Dames* pede-se ás Exmas Familias a honra de uma visita.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igua natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem ecolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

Grande Novidade

Não ha mais chapeos velhos.

Para o que ide na officina de ch-apéos a praça da Independencia n. 27 e 29 de Manoel Alves & C, levai chapéos velhos de homem ou de Srª., que por pouco dinheiro tem um chapéo novo e da moda, seja qual for o modelo e tambem tem chapéos novos para vender o mais barato que em outra qualquer parte.

Garante-se o bom trabalho e economia familiar de chapéos de pello e de todas as qualidades.

á Praça da Independencia n. 27 e 29

Livros do SANTA FE'

Historia Universal de Lacerda a 1$000.

Grammatica franceza de Halbout.

Thesouro do Christão.

Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C, convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

Kerosene Inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para campras.

ROUPEIROS.

PAPELEIROS.

LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS

Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Vendem

Guimarães & Valente teem para vender em pequena ou grande quantidade:

Cimento Portland.
Alfafa flor.
Farello.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Milho.
Arroz de casca.

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

FOLHETIM 17

JULIO MARY

AMOR E ODIO

SEGUNDA PARTE

O ENIGMA

I

O VENCIMENTO

(Continuação)

— Pois então perdôe-me, disse o banqueiro gravemente. Eu pensei...

Um olhar doloroso e altivo do marquez, interrompeu-o. Não sómente era preciso salvar a honra, custasse o que custasse, mas o irmão não queria nem mesmo que uma suspeita fosse formulada contra seu irmão.

Já era demais não podia apagar a idéa dessa suspeita.

— Pensou, meu amigo? disse elle de cabeça erguida.

Então Urbano accrescentou somente:

— Enganei-me, Miguel, certamente enganei-me. Desculpe-me.

O marquez cumprimentou-o sem forças de accrescentar palavra. Diante dessa testemunha—todavia tão discreta—da infamia commettida, elle enrubecia. Tinha pressa de afastar-se.

Partio com passo rijo e incerto. Dir-se-hia que a paralysia invadira lhe bruscamente os membros. Uma criança que o tocasse com as mãos frageis o teria feito tropeçar e cahir.

Foi assim até a estação e tomou o trem do Nogent.

Essas assignaturas, oh! como elle as via diante d'elle, ameaçadoras e terriveis! ... Ellas bradavam o opprobrio de Lourenço, a sua quéda para sempre irremediavelmente! .. Agora como poderia estimal-o ainda? Hontem, apesar das faltas passadas, tinha-lhe affeição—o amor de irmão triumphava—; a sua bondade inesgotavel tivera a força de perdoar e esquecendo os erros antigos abrira os braços! Mas hoje, tudo estava acabado!... N'elle nada mais havia senão repugnancia por alguma cousa baixa e resteira de que a gente se desvia, de que se foge ao contacto!... E era isso que lhe fazia o maior mal!

Da ruina proxima nem se preoccupava!... Essas letras elle as pagaria ainda que tivesse de redusir tudo a dinheiro!...

Mas como era pouco comparado com a terrivel tortura que dilacerava o seu coração!

O trem levava-o para Nogent e só no compartimento de primeira classe em que installára-se, chorava copiosamente.

As suas recordações de infancia, n'aquella hora tão triste, voltavam-lhe em massa para tornar mais amarga a sua dôr.

Tornava a ver Lourenço pequenino, quando elle, Miguel, quinze annos mais velho, já era alto e robusto. Via-o ensaiando os seus primeiros passos, experimentando o seu primeiro fato, tão lindo, tão meigo, tão adorado. Lourenço estimava-o muito, não podia separar-se d'elle, quasi sempre suspenso do seu braço ou a cavallo nos seus hombros e chorava quando queriam separal-o. Elle, Miguel, auxiliado pela marqueza, é que, na ausencia do pai fallecido, começára a educação dessa alma joven; elle é quem formára essa intelligencia, quem reprimira os primeiros impetos; elle é quem ensinára o que é a honra á criancinha, dizendo-lhe que é o supremo bem, para a conservação do qual até a vida devia sacrificar-se...

Pensára fazer d'aquella creaturinha que desenvolvia-se ante seus olhos, um ente bom e honesto, de alma generosa, cheia de nobres ardores. Sim, acreditava nisso!... E eis que o irmão agora não era senão um criminoso abjecto e vulgar... Sim, quizera enxertar nesse coração joven um pouco do seu proprio e eis o que recolhia: a infamia e o crime

— Meu Deus! Meu Deus! murmurou.

O trem parára n'essa occasião em Nogent. Elle não percebeu.

— Sr. de Soulaimes,—disse um empregado que o conhecia, que o vira embarcar em Paris e admirava-se de que não se apeiasse,—o senhor vai para adiante?

Elle desceu pesadamente.

Não tinha consciencia do que fazia, e fai sem pensar, guiado pelo instincto unicamente e pelo habito que atravessou Nogent e entrou na fabrica.

Antes de ir á casa de morada, passou pelos escriptorios.

A' direita e á esquerda do domicilio do marquez prolongavam-se dous pavilhões de um só pavimento, nos quaes estavam installados os escriptorios e a caixa.

Entre os pavilhões, com portas para o interior e para o exterior, haviam taboleiros de relva que se estendiam até o jardim. Este descia em rampa até o rio Marne.

Do outro lado da rua ficava a fabrica, disposição muito commoda que permittia ao marquez vigiar constantemente os trabalhos, mesmo quando estava em casa, e estar sempre alerta para todas as emergencias do serviço.

Cinco ou seis empregados trabalhavam no pavilhão da esquerda onde se achava a caixa. Esta occupava um gabinete separado dos escriptorios por um biombo e o *guichet* abria para o vestibulo.

O outro pavilhão era destinado aos desenhistas e ao proprio Miguel.

Quando elle entrou os empregados que ainda o não tinham visto naquelle dia o saudaram.

Com grande sorpresa d'elles, não fez caso.

E um delles murmurou:

— O patrão tem alguma cousa...

Immediatamente o marquez fechou-se com o caixa. Era um velho homem chamado Jactel, ex-soldado, muito methodico e de uma pontualidade exemplar. Junto delle trabalhava um empregado pallido, distincto, com os olhos um tanto pisados pelo cansaço, ex-inferior no esquadrão do Sr. de Soulaimes e que chamava-se Mirador. Rapaz de uma fidelidade comprovada, de grande intelligencia e que adorava o marquez.

Miguel sentára-se na extremidade de uma escrivaninha e calára-se.

Jactel e Mirador, depois de o cumprimentarem, continuaram a trabalhar trocando um olhar de sorpresa.

De repente o marquez perguntou:

— Sr. Jactel, quanto tem em caixa?

O velho empregado consultou seu livro.

— Não chega a oitenta mil francos... Se quizer em cinco minutos dou-lhe a cifra exacta.

— E' inutil. O que se vence no fim do mez?

— Attinge á somma redonda de quarenta e oito mil francos. Mas tenho a féria, os ordenados do escriptorio, a amortisação da compra da casa e da fabrica...

— Sei, sei!

Miguel ficou de novo pensativo.

Depois com voz fraca, como que medrosa:

— Sr. Jactel, transfira para a minha caixa particular os oitenta mil francos que estão aqui.

Jactel teve um gesto de sorpresa.

Mas além de não poder cogitar a sua grande probidade que isso fosse uma medida de desconfiança, não estava habituado a discutir as ordens do patrão.

— Perfeitamente, senhor, disse simplesmente.

O marquez respirou. Esperava que fizesse observações.

E apressou-se em accrescentar fallando com rapidez:

— No dia 25 apresentarão algumas letras. Estarei aqui. Mande o empregado do banco cobral-as directamente lá em casa.

— No dia 25?... disse Jactel está enganado, senhor, não ha um vintem a pagar nesse dia... nem um real...

— Bem, bem, Jactel, disse o marquez... Execute as minhas ordens...

— Encarrega-se igualmente dos vencimentos do fim do mez?...

— Não. Ficam a seu cuidado...

Mirador e Jactel trocaram um olhar de espanto.

O patrão estaria doudo?

— Observarei, disse respeitosamente Jactel, que não conto com nenhuma cobrança até o fim do mez e que, estando os fundos nas suas mãos, não poderei, a menos que não m'os restitua, fazer face aos vencimentos.

— Sim, sim, naturalmente... mas providenciarei...

Sahio e passou para o outro pavilhão.

N'uma cadeira do jardim, no seu lugar favorito, a marqueza Francisca, só, scismava. Gilberta não estava junto d'ella. Agil, apesar de seu defeito, a céga descia assim por vezes sem guia e ia sentar se ao longo do taboleiro de relva, e alli permanecia horas.

Reconheceu o passo de Miguel.

O marquez estava tão absorto que não vio sua mãi.

Foi esta quem o chamou:

— Meu filho!

Elle estremeceu, voltou atraz e beijou a céga.

— Foi a Paris?

— Fui, minha mãi.

— Então?

— Não ha noticias, disse elle com esforço.

— Isso não te inquieta?

— E que, minha mãi, o Lourenço tem desses esquecimentos, a senhora bem sabe...

E passando a mão pela testa:

— Esses esquecimentos não denotam falta de amisade... Estima-nos da mesma fórma, acredite bem... Seu coração é nosso...

— Porque é que elle não vem ver-nos ha dous mezes. . Em que se occupa? Onde está? Porque não manda nem uma carta?...

E como elle não respondia, não tendo nem mesmo força para mentir em defesa de Lourenço no espirito da mãi, como fizera até alli, ella suspirou, juntou as mãos silenciosamente e baixou a cabeça.

Miguel afastou-se sem que ella procurasse detel-o.

Encostado a uma das vidraças do pavilhão que deixára, um rosto energico encerrava-o.

Cabellos ruços cortados á escovinha e que desciam até muito abaixo, barba curta e cabeça possante.

Era Romano Goux.

Havia um mez que entrára para a fabrica como empregado, cumprindo ordens de Bertignolles.

Apresentára-se como tendo chegado de Chicago e fallando diversas linguas.

Dera o nome de Lazaro Beermann.

Fora acceito.

Bertignolles precisava de um homem seguro e dedicado, além disso audaz, para ver o que se passasse em Nogent e dar-lhe conta. Nenhum melhor do que Romano podia servil-o nos seus planos contra a familia de Soulaimes.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 17.